



Celesc

RELEASE DE RESULTADOS | 1T24



Índice de  
Ações com Top Atos  
Diferenciado **ITAG**

Índice de  
Ações com Governança  
Corporativa Diferenciada **IGC**

## **DISCLAIMER/AVISO LEGAL**

Este documento foi elaborado pela Centrais Elétricas de Santa Catarina S.A. – CELESC, visando indicar a situação geral e o andamento dos negócios da Empresa. O documento é propriedade da CELESC e não deverá ser utilizado para qualquer outro propósito sem a prévia autorização escrita da CELESC.

As informações contidas neste documento relacionadas a perspectivas sobre os negócios, projeções sobre resultados operacionais e financeiros e aqueles relacionados a perspectivas de crescimento da CELESC são meramente projeções e, como tais, são baseadas exclusivamente nas expectativas da Diretoria. Essas expectativas dependem, substancialmente, das condições de mercado, do desempenho da economia brasileira, do setor e dos mercados internacionais e, portanto, sujeitas a mudanças.

# ÍNDICE

<b>DESTAQUES OPERACIONAIS E FINANCEIROS</b> .....	<b>4</b>
<b>SUMÁRIO DOS RESULTADOS</b> .....	<b>4</b>
<b>1. EVENTOS RELEVANTES</b> .....	<b>5</b>
<b>2. GRUPO CELESC</b> .....	<b>6</b>
2.1 Perfil Corporativo.....	6
<b>3. DESEMPENHO POR SEGMENTO</b> .....	<b>7</b>
3.1. CELESC DISTRIBUIÇÃO S.A .....	8
3.1.1. Perfil da Empresa.....	8
3.1.2. Desempenho Econômico-Financeiro.....	8
3.1.3. Desempenho Operacional.....	26
3.2. CELESC GERAÇÃO .....	33
3.2.1. Perfil da Empresa.....	33
3.2.2. Desempenho Econômico-Financeiro.....	36
3.2.3. Desempenho Operacional.....	42
3.3 . CONSOLIDADO.....	36
3.3.1. Desempenho Econômico-Financeiro.....	36
<b>4. DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL</b> .....	<b>41</b>
4.1 <i>Enviromental</i> (Ambiental).....	41
4.2 <i>Social</i> (Social) .....	43
4.3 <i>Governance</i> (Governança) .....	44
<b>5. DESEMPENHO MERCADO DE CAPITAIS</b> .....	<b>46</b>
<b>6. RATING CORPORATIVO</b> .....	<b>47</b>
<b>7. ANEXOS</b> .....	<b>48</b>
7.1 Demonstrações Financeiras.....	48
<b>8. EVENTOS RELEVANTES</b> .....	<b>56</b>

## DESTAQUES OPERACIONAIS E FINANCEIROS

 **EBITDA**  
R\$ 457,5 MM (1T24)

 **Receita Operacional Líquida**  
R\$ 2,6 Bi (1T24)

 **Lucro Líquido**  
R\$ 232,0 MM (1T24)

 **Investimento Consolidado**  
R\$ 285,0 MM (1T24)

 **Reajuste Tarifário Anual**  
Efeito médio de 2,30%

 **Dívida Líquida Consolidada**  
R\$ 2.298,3 MM (1T24)

 **PMSO**  
R\$ 256,5 MM (1T24)

 **Ações da Companhia**  
+3,66% (1T24)  
+34,67% (12 meses)

## SUMÁRIO DOS RESULTADOS

Principais Resultados	1º Trimestre		
	1T23	1T24	Δ%
<b>Indicadores Operacionais</b>			
Celesc Distribuição - Energia Faturada Total (GWh)	7.323	7.806	6,6%
Celesc Geração - Energia Faturada (GWh)	196	206	5,1%
<b>Indicadores Financeiros - Consolidado (R\$ Milhões)</b>			
Receita Operacional Bruta	3.970	4.121	3,8%
Receita Operacional Líquida	2.574	2.601	1,0%
Receita Operacional Líquida (excluindo Receita de Construção)	2.331	2.393	2,7%
Custos e Despesas Operacionais	(2.238)	(2.242)	0,1%
Custos e Despesas Operacionais (excluindo Custo de Construção)	(1.996)	(2.035)	2,0%
<b>EBITDA (IFRS)</b>	426,1	457,5	7,4%
<b>Margem EBITDA (IFRS)</b>	16,3%	17,6%	
<i>Margem EBITDA ex-Receita de Construção</i>	18,3%	19,1%	
EBITDA Ajustado (IFRS - Não-Recorrentes)	426,1	457,5	52,3%
<i>Margem EBITDA Ajustado</i>	18,3%	27,1%	
<b>Lucro Líquido (IFRS)</b>	218,1	232,0	6,4%
<b>Margem Líquida (IFRS)</b>	8,4%	8,9%	
<b>Margem Líquida (IFRS, ex-Receita de Construção)</b>	9,4%	9,7%	
Lucro Líquido Ajustado (IFRS - Não-Recorrentes)	218,1	232,0	6,4%
<i>Margem Líquida Ajustada</i>	8,4%	8,9%	
Investimentos Realizados em Geração e Distribuição de Energia Elétrica	306,5	285,0	-7,0%

**2,39 horas**

DEC 1T24 - Abaixo do limite Aneel, de **9,43 horas (2024)**

**1,57 interrupções**

FEC 1T24 - Abaixo do limite Aneel, de **7,28 interrupções (2024)**

**7.806 GWh**

Consumo total de energia elétrica na área de concessão da Celesc

**↑ 6,6% no 1T24**

Energia Faturada da Celesc D, em comparação com 1T23

**7,04% no 1T24**

Perdas totais, em valor inferior ao registrado em 2023, que foi de 7,41%

## **1. EVENTOS RELEVANTES<sup>1</sup>**

- 1.1.** Celesc instala 100 medidores inteligentes no primeiro dia de operação em Florianópolis
- 1.2.** Restauração da Usina Maruim, realizada pela Celesc, é destacada pelo Ministério de Minas e Energia
- 1.3.** Celesc é finalista no prêmio Aneel Ouvidoria 2024
- 1.4.** Em Brasília, a Celesc apresenta experiência no enfrentamento a eventos climáticos extremos
- 1.5.** Novo edital da Celesc busca parceiros para expansão do Corredor Elétrico Catarinense
- 1.6.** Celesc é a segunda melhor distribuidora do Sul e a quinta melhor do Brasil

---

<sup>1</sup> Maiores detalhes acerca dos principais eventos do período estão no final deste documento.





**Celesc**  
Distribuição S.A.

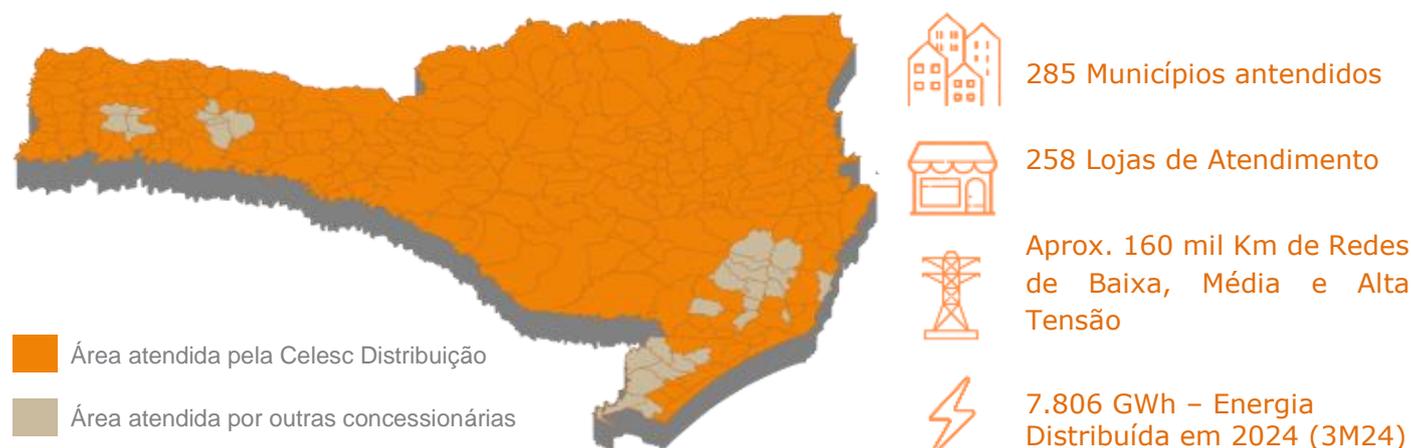
## 3. DESEMPENHO POR SEGMENTO

### 3.1. CELESC DISTRIBUIÇÃO S.A.

#### 3.1.1. Perfil da Empresa

##### Área de Atuação

A Celesc Distribuição S.A. atua com destaque no segmento de distribuição de energia elétrica. Possui sua sede no município de Florianópolis. Abaixo demonstramos a área de atuação da CELESC:



#### 3.1.2. Desempenho Econômico-Financeiro

##### 3.1.2.1. Receita Operacional Bruta, Líquida, EBITDA e Lucro Líquido

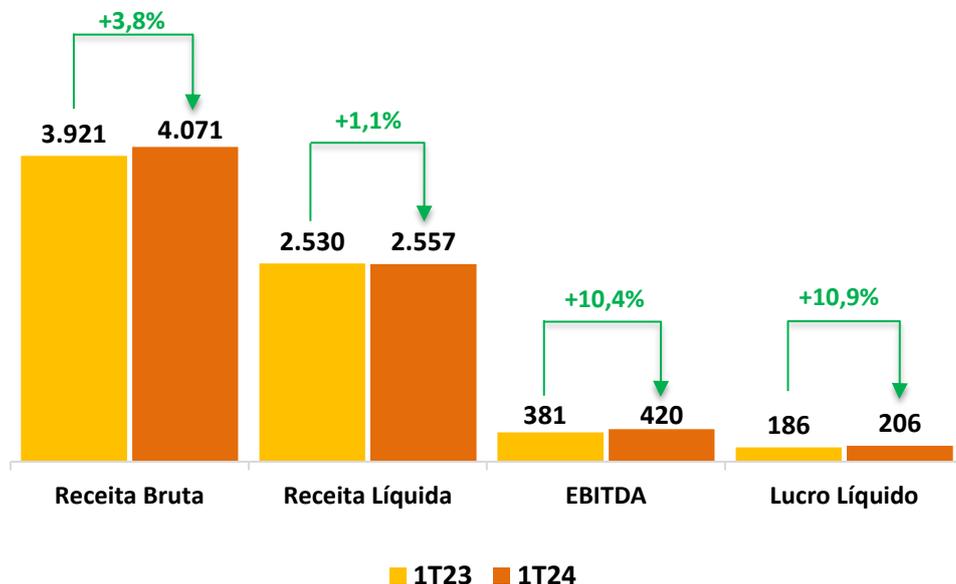
A tabela abaixo apresenta os principais indicadores da Celesc Distribuição no 1T24.

##### Celesc Distribuição S.A. | Principais Indicadores Financeiros (IFRS)

R\$ Milhões	1º Trimestre		
	2023	2024	Δ%
<b>Receita Operacional Bruta</b>	<b>3.921,1</b>	<b>4.071,4</b>	<b>3,8%</b>
Deduções da Receita Operacional	(1.391,3)	(1.514,9)	8,9%
<b>Receita Operacional Líquida</b>	<b>2.529,8</b>	<b>2.556,5</b>	<b>1,1%</b>
Receita Operacional Líquida (Ex-Receita de Construção)	2.286,8	2.349,4	2,7%
<b>Custos e Despesas Operacionais</b>	<b>(2.221,5)</b>	<b>(2.219,1)</b>	<b>-0,1%</b>
<i>Custos com Energia Elétrica</i>	(1.616,4)	(1.627,7)	0,7%
<i>Despesas Operacionais</i>	(605,1)	(591,4)	-2,3%
Custos e Despesas Operacionais (Ex-Custo de Construção)	(1.978,5)	(2.011,9)	1,7%
<b>Resultado das Atividades</b>	<b>308,3</b>	<b>337,4</b>	<b>9,5%</b>
<b>EBITDA</b>	<b>380,5</b>	<b>420,0</b>	<b>10,4%</b>
<i>Margem EBITDA IFRS</i>	14,9%	16,4%	
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>(53,0)</b>	<b>(49,1)</b>	<b>7,3%</b>
<b>LAIR</b>	<b>255,3</b>	<b>288,3</b>	<b>12,9%</b>
IR/CSLL	(69,7)	(82,6)	18,5%
<b>Lucro/Prejuízo Líquido</b>	<b>185,6</b>	<b>205,7</b>	<b>10,9%</b>
<i>Margem Líquida IFRS</i>	7,2%	8,0%	

**O Gráfico 01 demonstra a performance da Receita Operacional Bruta, Receita Operacional Líquida, EBITDA e Lucro Líquido.**

Gráfico 01 - Receita Bruta, Líquida, Ebitda e Lucro Líquido (R\$ Milhões) – 1T23/1T24



Crescimento de 6,6% no 1T24 relação ao 1T23 no consumo de energia (+3,0% Mercado Cativo).



Aumento de 1,1% na Receita Operacional Líquida (ROL) da Companhia no trimestre.



Reajuste tarifário médio de 2,30%.



Aumento de 0,7% no custo com energia no 1T24 em relação ao 1T23.



Nível de perdas abaixo dos níveis regulatórios.



EBITDA e Lucro Líquido registraram R\$ 420,0 milhões e R\$ 205,7 milhões, respectivamente, no primeiro trimestre de 2024.

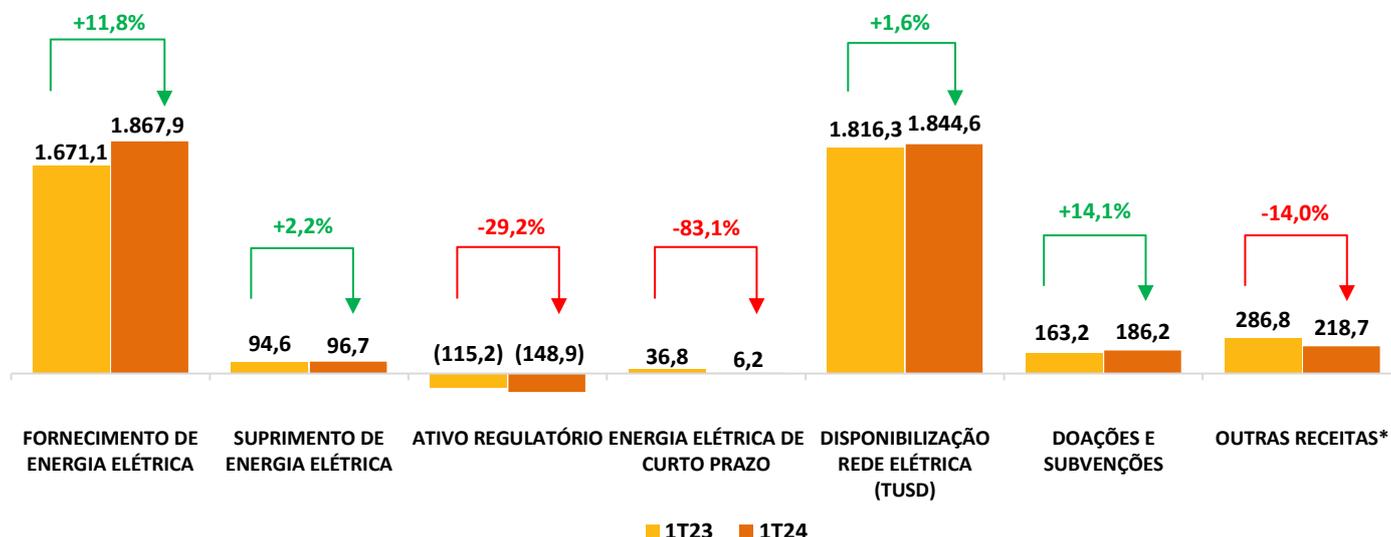


Investimento na ordem de R\$ 267,0 milhões, valor 11,0% abaixo do realizado no primeiro trimestre de 2023.

### 3.1.2.3. Receita

O **Gráfico 02**, abaixo, reflete a variação no trimestre das principais rubricas que constituem a **Receita Bruta**.

Gráfico 02 – Variação da principais rubricas da Receita Bruta (R\$ Milhões) – 1T23/1T24



\* Inclui as rubricas: Renda de Prestação de Serviço, Serviço Taxado, Outras receitas e Receitas de Construção.

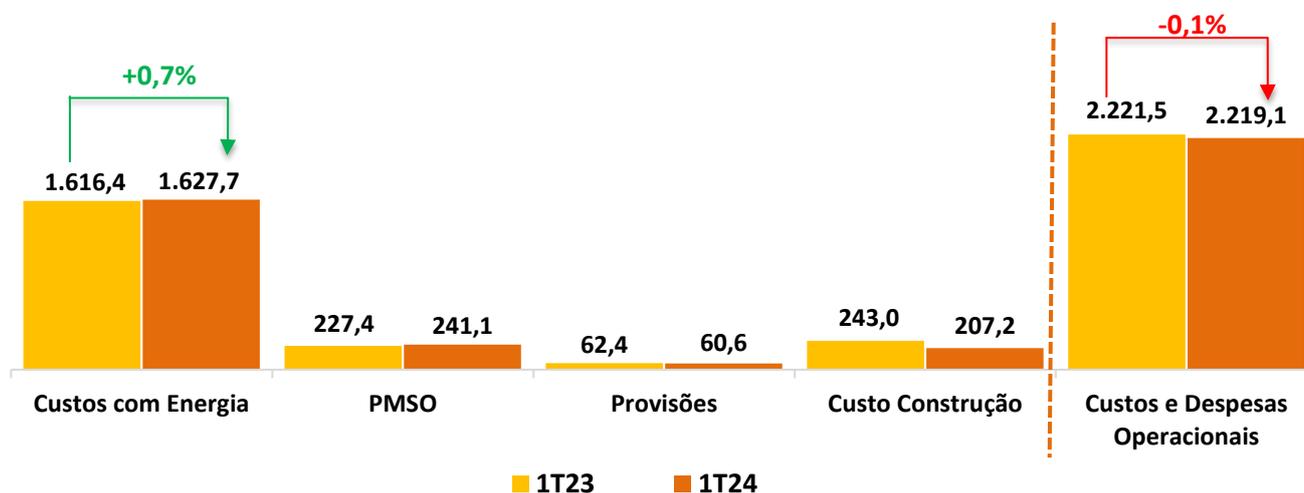
Os principais fatores que influenciaram o desempenho da **Receita Operacional Bruta** foram:

- Acréscimo de 11,8% no trimestre (+R\$196,8 milhões) na rubrica **Fornecimento de Energia Elétrica, totalizando R\$ 1.867,9 milhões**. Esse aumento deveu-se, fundamentalmente, ao expressivo desempenho das classes de consumo destacando-se: (i) Residencial, com aumento de 19,3% (+R\$ 158,1 milhões); (ii) Industrial, com ampliação de 7,5% (+R\$ 16,1 milhões) e (iii) Comercial, com expansão de 9,9% (+R\$ 41 milhões);
- **Ativo Regulatório (Passivo Regulatório) de R\$ 148,9 milhões no trimestre** decorrente do resultado líquido da formação da CVA no período. Ressalta-se que no período comparativo anual houve redução na constituição da CVA, **sendo R\$ 73,5 milhões no 1T24 ante R\$ 114,5 milhões no 1T23. Explica-se que esse efeito é neutralizado pelos custos com energia;**
- **Energia de Curto Prazo registrou R\$ 6,2 milhões no trimestre**, diminuição de 83,1% no trimestre, devido redução na venda de energia excedente no Mecanismo de Venda de Excedentes (MVE);
- Aumento de **1,6% da Receita de Disponibilização de Rede elétrica (TUSD) no primeiro trimestre de 2024** comparado com primeiro trimestre de 2023, **totalizando R\$ 1,84 bilhão**, impactada positivamente pelo reajuste tarifário de agosto de 2023, bem como pelo crescimento de mercado observado no período;
- Em Outras Receitas, destaca-se a **contabilização de Despesas com VNR no valor de R\$ 8,5 milhões no primeiro trimestre de 2024 ante R\$ 8,0 milhões do primeiro trimestre de 2023**. Ressalta-se que o VNR é atualizada conforme variação do IPCA no período comparativo.

### 3.1.2.2. Custos e Despesas Operacionais

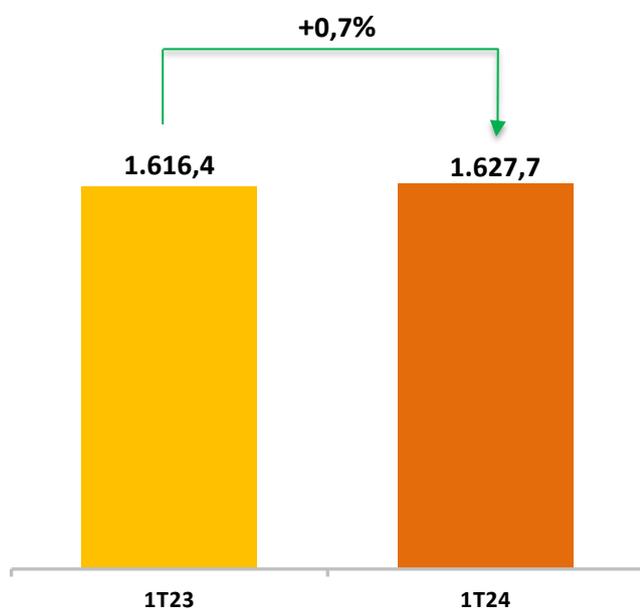
O **Gráfico 03**, abaixo, demonstra a composição e a evolução dos Custos e Despesas Operacionais da Companhia neste 1T24 comparativamente com 1T23.

Gráfico 03 - Custos e Despesas Operacionais (R\$ milhões) – 1T23/1T24



Já o **Gráfico 04**, abaixo, apresenta os custos com energia no trimestre:

Gráfico 04 - Custos com Energia (R\$ Milhões) 1T23/1T24



#### **Principais variações dos Custos com Energia no trimestre foram:**

i) Aumento de 36,8% nos custos com contratação de energia de origem térmica no trimestre e 1,6% na energia oriunda de Itaipu. Já a energia de origem Hidro apresentou elevação de 7,6% no período.

A Companhia zerou os custos com energia oriundos de Contratos Bilaterais no final de 2022;

ii) Aumento de 21,8% no trimestre nos Encargos de uso da rede elétrica;

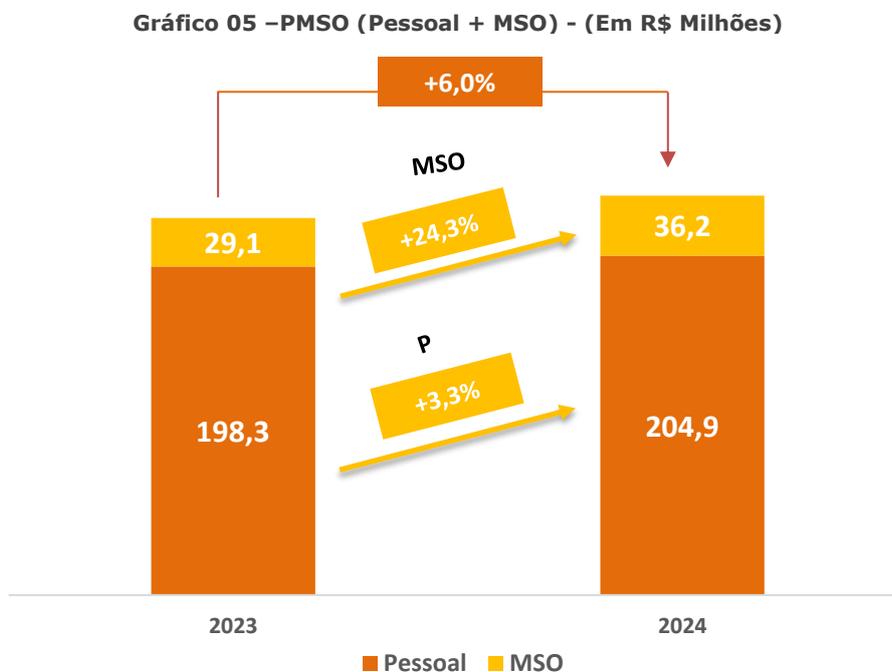
iii) Decréscimo de 7,4% na energia elétrica comprada para revenda;

iv) O PROINFA somou o valor de R\$ 69,3 milhões no primeiro trimestre de 2024 ante R\$ 73,7 milhões no primeiro trimestre de 2023.

Ressalta-se que variações nos custos com energia são capturadas pela Receita de Parcela A.

## **PMSO e Provisões**

O Gráfico 05, abaixo, demonstra a evolução do PMSO (Pessoal + MSO) da Celesc Distribuição, desconsiderando as provisões líquidas realizadas no período.



Os principais fatores que influenciaram no desempenho das despesas com PMSO no trimestre foram:

- **Aumento de 3,3% nas despesas com Pessoal** neste primeiro trimestre de 2024, reflexo da aplicação do Acordo Coletivo de Trabalho a partir de outubro/2023.
- **Acréscimo de 24,3% nas despesas com MSO (atingindo R\$ 36,2 milhões no 1T24)**. No período foi registrado aumento nas despesas com Material (+5,1%) e nas despesas com Serviço de Terceiros (+2,8%) impactando negativamente as despesas. Já em Outras Receitas/Despesas houve contribuição positiva de R\$ 66,5 milhões no 1T24 frente a R\$ 70,5 milhões no 1T23. As principais variações são detalhadas abaixo:
  - **Materiais e Serviços de Terceiros:** (i) Aumento de R\$ 0,8 milhões nas **despesas de Materiais** (+5,1%) destacando: (1) Material com reforma e manutenção de Unidades Operacionais e Administrativas (+R\$ 0,9 milhões); (2) Material com Ordens em Curso/trânsito (+R\$ 0,6 milhões); (3) Outros materiais (-R\$ 0,7 milhões); (ii) Acréscimo de R\$ 2,4 milhões nas **despesas com Serviços de Terceiros** (+2,8%), evidenciando: (1) LIES, corte e religamento (+R\$ 3,7 milhões); (2) Serviços de conservação e manutenção de unidades operacionais e administrativas (-R\$ 2,0 milhões); (3) Manutenção de veículos (+R\$ 1,5 milhão); (4) Serviços de roçada (-R\$ 1,5 milhão); (5) Manutenção em linhas de distribuição (-R\$ 1,3 milhão); (6) Controle meio ambiente (+R\$ 1,1 milhão); (7) *Call Center* (-R\$ 0,8 milhões); (8) Mão de obra contratada para operação verão (+R\$ 0,7 milhões); (9) Vigilância (+R\$ 0,5 milhões).

- Já em **Outras Receitas/Despesas** houve contribuição positiva com aumento da receita líquida, sendo que o trimestre assinalou R\$ 66,5 milhões (+R\$ 26,2 milhões), destacando: (i) Receita dos Contratos de Compartilhamento de Infraestrutura que somou R\$ 71,8 milhões neste 1T24; (ii) Taxa de Arrecadação, somando R\$ 8,1 milhões no trimestre; (iii) Arrendamento de Aluguéis, totalizou R\$ 4,8 milhões.

A tabela abaixo descreve o comparativo das despesas com Pessoal entre os períodos, refletindo expansão de 3,3% no trimestre devido aos fatores já detalhados acima.

**Celesc Distribuição S.A. | Despesas Totais com Pessoal**

R\$ Milhões	1º Trimestre		
	2023	2024	Δ%
<b>Pessoal Total</b>	<b>(198,3)</b>	<b>(204,9)</b>	<b>3,3%</b>
Pessoal e Administradores	(164,7)	(171,0)	3,8%
<i>Pessoal e Encargos</i>	(157,3)	(163,0)	3,7%
<i>Previdência Privada</i>	(7,4)	(7,9)	6,8%
Despesa Atuarial	(33,6)	(33,9)	0,9%

**A Celesc Distribuição é patrocinadora da Fundação Celesc de Seguridade Social – CELOS**, entidade fechada de previdência complementar, que administra os planos de benefícios previdenciários e o plano assistencial de saúde oferecidos aos seus empregados. As Despesas/Receitas esperadas são calculadas pela projeção das variações das obrigações atuariais e pelo valor justo dos ativos do plano, sendo reconhecidas na Demonstração de Resultado, conforme a Avaliação Atuarial Anual dos Benefícios Pós-Emprego, realizada por atuários independentes.

O quadro a seguir apresenta **o saldo do Passivo Atuarial em 31 de março de 2024, em comparação ao fechamento de 2023**, demonstrando redução de 1,2% nas obrigações estimadas da Celesc Distribuição:

**Celesc Distribuição S.A. | Passivo Atuarial**

R\$ Milhões	Em 31 de Dezembro de 2023	Em 31 de Março de 2024	Δ%
<b>Planos de Benefícios Previdenciários</b>	<b>796,2</b>	<b>768,8</b>	<b>-3,44%</b>
Plano Misto + Plano Transitório	796,2	768,8	-3,4%
<b>Outros Benefícios Pós-Emprego</b>	<b>1.399,6</b>	<b>1.400,2</b>	<b>0,04%</b>
Plano de Saúde	1.336,7	1.337,6	0,1%
Outros Benefícios	62,9	62,7	-0,4%
<b>Total</b>	<b>2.195,8</b>	<b>2.169,0</b>	<b>-1,22%</b>
Curto Prazo	272,6	243,1	-10,8%
Longo Prazo	1.923,2	1.925,9	0,1%

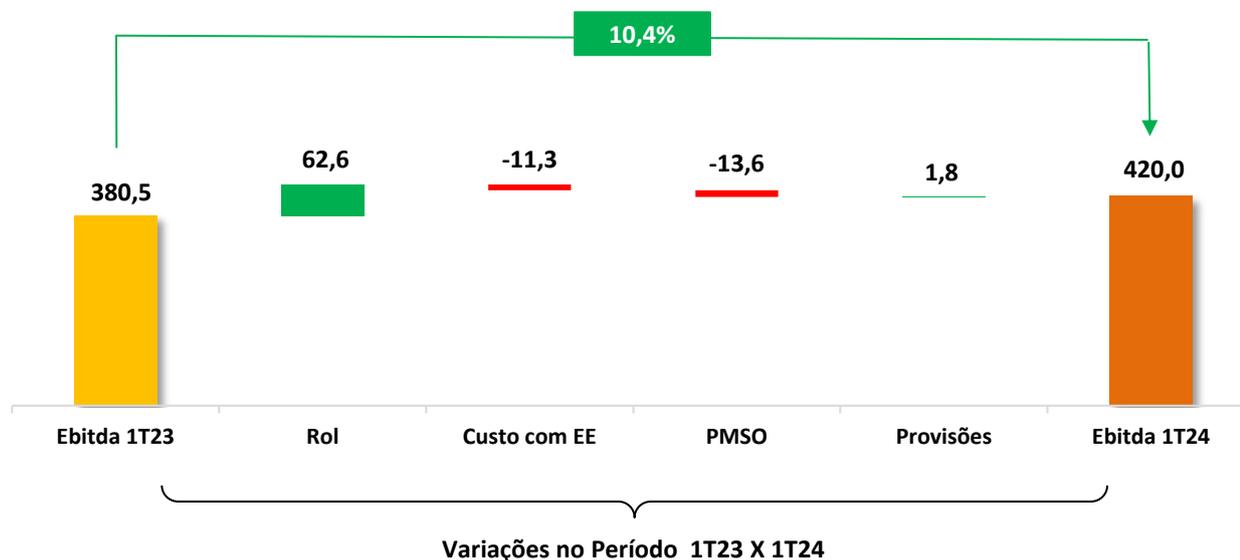
Com relação às provisões líquidas, as mesmas totalizaram R\$ 60,6 milhões nesse trimestre, valor abaixo dos R\$ 62,4 milhões registrado no primeiro trimestre de 2023. As Provisões com PECLD totalizaram R\$ 28,4 milhões no trimestre (ante R\$ 30,5 milhões do 1T23) e Outras Provisões (Trabalhista, Civil e Tributária) registraram R\$ 32,1 milhões (ante os R\$ 31,9 milhões do 1T23).

Informações detalhadas sobre as provisões de PECLD e Outras Provisões encontram-se na Nota Explicativa 9.2 e 27.1 do ITR 1T24.

### 3.1.2.3. EBITDA e Lucro Líquido

Demonstra-se a seguir, no **gráfico 06**, os impactos para a formação do EBITDA do 1T24:

Gráfico 06 – Formação do EBITDA 1T24 (R\$ milhões)



Neste primeiro trimestre de 2024, o EBITDA da Celesc Distribuição apresentou acréscimo de 10,4% quando comparado ao 1T23, registrando um impacto de R\$ 39,4 milhões. Os principais fatores que impactaram na formação do EBITDA foram: (i) Geração de Parcela B maior em relação ao 1T23, impactando positivamente em R\$ 62,5 milhões; (ii) Redução das Perdas comparativamente ao 1T23; (iii) Aumento nas Despesas Gerenciáveis (PMSO) em 6,0% (+R\$ 13,6 milhões).

O **Resultado Financeiro** foi **negativo em R\$ 49,1 milhões** neste primeiro trimestre do ano, sendo obtidos **R\$ 84,5 milhões de Receita Financeira e R\$ 133,6 milhões de Despesa Financeira**.

No tocante à Receita Financeira, houve diminuição de 70,6% no trimestre, destacando as rubricas: (i) Renda de Aplicações Financeiras, diminuição de 26,6% no trimestre, registrando R\$ 15,7 milhões; (ii) Juros e Acréscimos Moratórios totalizou R\$ 29,1 milhões no trimestre (R\$ 20,6 milhões de acréscimos moratórios e R\$ 8,5 milhões de juros); (iii) Variações Monetárias, diminuição de 47,8% no trimestre, registrando R\$ 4,2 milhões; (iv) Atualização monetária sobre o ativo regulatório totalizou R\$ 20,5 milhões e; (iv) Outras Receitas Financeiras somaram R\$ 14,9 milhões, com uma redução de 92,8%.

As Despesas Financeiras somaram R\$ 133,6 milhões no trimestre, com decréscimo de 60,7% em relação ao período comparativo do 1T23. Destacam-se os principais fatores de influência: (i) Encargos de Dívidas totalizaram R\$ 55,4 milhões decorrentes de: 1) Juros pagos sobre o estoque de dívida (R\$ 15,3 milhões), cujo principal indexador é a taxa CDI; 2) Encargos da reserva matemática, tendo impacto de R\$ 3,9 milhões; 3) Despesas Financeiras BID, sendo R\$ 35,6 milhões neste primeiro trimestre de 2024; 4) Outros Encargos, com efeito de R\$ 0,6 milhões; (ii) Juros sobre Debêntures, somando R\$ 36,2 milhões no trimestre; (iii) Atualização do Passivo Regulatório/Taxas Regulamentares (SELIC) totalizando R\$ 22,6 milhões; (iv) Atualização do P&D e Eficiência Energética totalizando R\$ 2,0 milhões; (v) Na rubrica outras despesas registram-se R\$ 17,0 milhões neste trimestre, sendo R\$ 5,1 milhões de atualização de litígios e R\$ 11,9 milhões de despesas com IOF, comissões, taxas.

Ressalta-se que no primeiro trimestre de 2023 foram lançados na rubrica **Outras Despesas Financeiras R\$ 218,9 milhões referentes à atualização do crédito do PIS/COFINS** realizada pela área tributária da Companhia. Frisa-se, também, que este valor foi lançado na rubrica Outras Receitas

Financeiras, tendo, portanto, impacto nulo no resultado. Embora tenha ocorrido a compensação entre as receitas e despesas no 1T23, os lançamentos provocam distorção no comparativo 1T24/1T23.

Sendo assim, neste primeiro trimestre de 2024, o Resultado Financeiro da Companhia apresentou variação positiva de 7,3% devido aos fatores já abordados acima.

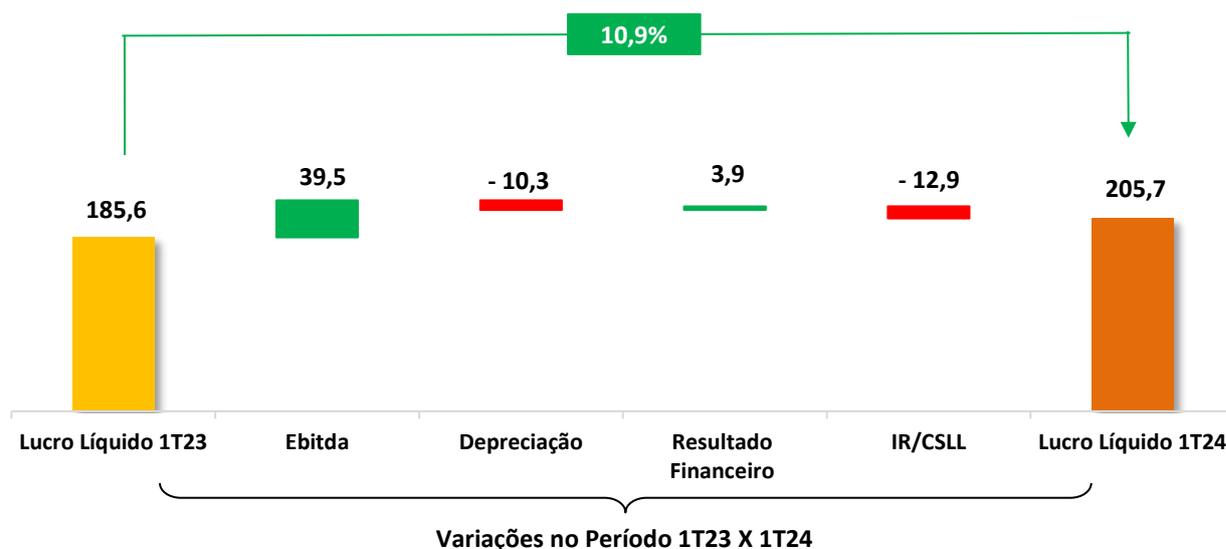
Abaixo, trazemos uma tabela com os principais indicadores financeiros da Companhia:

#### Celesc Distribuição S.A. | Principais Indicadores Financeiros (IFRS)

R\$ Milhões	1º Trimestre		
	2023	2024	Δ%
<b>Resultado das Atividades - EBIT</b>	<b>308,3</b>	<b>337,4</b>	<b>9,5%</b>
<i>Margem das Atividades (%)</i>	12,0%	13,2%	
<b>EBITDA</b>	<b>380,5</b>	<b>420,0</b>	<b>10,4%</b>
<i>Margem EBITDA (%)</i>	14,9%	16,4%	
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>(53,0)</b>	<b>(49,1)</b>	<b>7,3%</b>
Receita Financeira	287,0	84,5	-70,6%
Despesa Financeira	(340,0)	(133,6)	-60,7%
<b>LAIR</b>	<b>255,3</b>	<b>288,3</b>	<b>12,9%</b>
IR e CSLL	(49,2)	(64,5)	31,3%
IR e CSLL Diferidos	(20,5)	(18,1)	-11,7%
<b>Lucro Líquido</b>	<b>185,6</b>	<b>205,7</b>	<b>10,9%</b>
<i>Margem Líquida (%)</i>	7,2%	8,0%	

Por fim, o Lucro Líquido foi de R\$ 205,7 milhões no primeiro trimestre de 2024, acréscimo de 10,9%. Os fatores que determinaram a variação do lucro nesse trimestre foram os mesmos que influenciaram o EBITDA, acrescendo-se do resultado financeiro (negativo em R\$ 49,1 milhões no 1T24 ante R\$ 53,0 milhões no 1T23) e IR/CSLL.

Gráfico 7 – Formação do Lucro Líquido 1T24 (R\$ milhões)



### 3.1.2.4. Endividamento

Em março de 2024, a **Dívida Financeira Bruta da Celesc Distribuição totalizou R\$ 3.135,9 milhões**, aumento de **0,2% (R\$ 6,3 milhões)** em relação ao final de 2023 (4T23), quando o valor era de R\$ 3.129,7 milhões.

A Companhia mantém a maior parte do endividamento concentrado no longo prazo, conforme se verifica na tabela abaixo. Além disso, também é possível identificar que a empresa sustenta sua alavancagem em níveis baixos e preservados, representada pelo indicador "Dívida Líquida/EBITDA".

A Dívida Financeira Líquida registrou em março de 2024 **valor de R\$ 2.416,2 milhões**, aumento de 1,5% comparada a dezembro de 2023 conforme demonstra tabela abaixo.

#### Celesc Distribuição S.A. | Endividamento

Dívida Financeira 1T24			
R\$ Milhões	Em 31 De Dezembro 2023	em 31 de Março de 2024	Δ%
Dívida de Curto Prazo	516,3	691,3	33,9%
Dívida Longo Prazo	2.613,4	2.444,6	-6,5%
<b>Dívida Financeira Total</b>	<b>3.129,7</b>	<b>3.135,9</b>	<b>0,2%</b>
<b>( - ) Caixa e Equivalentes de Caixa</b>	<b>749,7</b>	<b>719,8</b>	<b>-4,0%</b>
<b>Dívida Financeira Líquida</b>	<b>2.380,0</b>	<b>2.416,2</b>	<b>1,5%</b>
EBITDA (últimos 12 meses)	1.010,2	1.049,7	3,9%
<b>Dívida Fin. Líquida / EBITDA 12M</b>	<b>2,4x</b>	<b>2,3x</b>	
EBITDA AJUSTADO (últimos 12 meses)	1.201,4	1.240,8	3,3%
<b>Dívida Fin. Líquida / EBITDA Ajust. 12M</b>	<b>2,0x</b>	<b>1,9x</b>	
Patrimônio Líquido	1.696,3	1.853,4	9,3%
<b>Dívida Fin. Total / Patrimônio Líquido</b>	<b>1,8x</b>	<b>1,7x</b>	
<b>Dívida Fin. Líquida / Patrimônio Líquido</b>	<b>1,4x</b>	<b>1,3x</b>	

Em março de 2024, verifica-se uma **queda de 1,9% na rubrica de Passivo Atuarial Líquido**. Quando o incluimos no endividamento total da Companhia e descontamos a rubrica de Caixa e Equivalentes de Caixa, chegamos ao resultado de **Dívida Financeira Líquida Ajustada no valor de R\$ 3.885,2 milhões, aumento de 0,2%** se comparado a dezembro de 2023.

**Celesc Distribuição S.A. | Endividamento + Passivo Atuarial**
**Dívida Financeira + Benefícios Pós-Emprego 1T24**

R\$ Milhões	Em 31 De Dezembro 2023	Em 31 de Março de 2024	Δ%
Dívida de Curto Prazo	516,3	691,3	33,9%
Dívida Longo Prazo	2.613,4	2.444,6	-6,5%
<b>Dívida Financeira Total</b>	<b>3.129,7</b>	<b>3.135,9</b>	<b>0,2%</b>
<b>(+) Passivo Atuarial Líquido</b>	<b>1.496,7</b>	<b>1.469,0</b>	<b>-1,9%</b>
Obrigações com Pensão	796,2	768,8	-3,4%
Outros benefícios a empregados	1.399,6	1.400,2	0,0%
( - ) IR/CSLL diferidos	699,1	700,0	0,1%
<b>( - ) Caixa e Equivalentes de Caixa</b>	<b>749,7</b>	<b>719,8</b>	<b>-4,0%</b>
<b>Dívida Líquida Ajustada</b>	<b>3.876,7</b>	<b>3.885,2</b>	<b>0,2%</b>
EBITDA (últimos 12 meses)	1.010,2	1.049,7	3,9%
<b>Dívida Líquida Ajust. / EBITDA 12M</b>	<b>3,8x</b>	<b>3,7x</b>	
EBITDA AJUSTADO (últimos 12 meses)	1.201,4	1.240,8	3,3%
<b>Dívida Líquida Ajust. / EBITDA Ajust. 12M</b>	<b>3,2x</b>	<b>3,1x</b>	
Patrimônio Líquido	1.696,3	1.853,4	9,3%
<b>Dívida Total Ajust./ Patrimônio Líquido</b>	<b>2,7x</b>	<b>2,5x</b>	
<b>Dívida Líquida Ajust. / Patrimônio Líquido</b>	<b>2,3x</b>	<b>2,1x</b>	

A Tabela<sup>2</sup> abaixo detalha cronograma de amortizações anuais no primeiro trimestre de 2024.

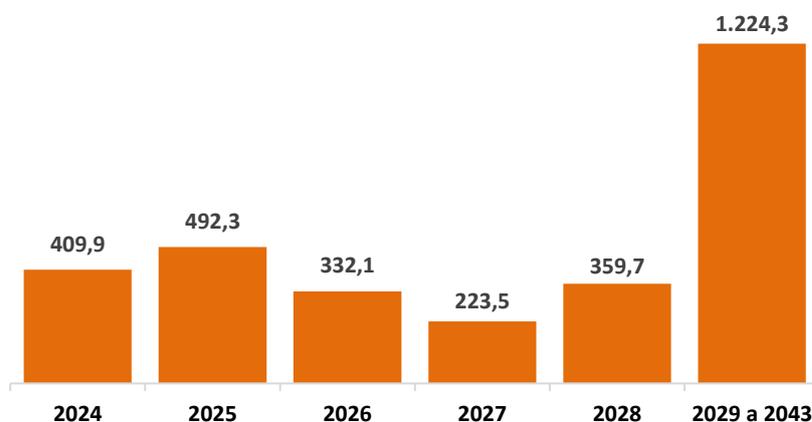
Descrição				Amortizações Anuais						
Companhia	Contratos	Data de Emissão	Taxa (a.a.)	2024	2025	2026	2027	2028	2029 a 2043	Saldo Devedor Total
Celesc D	Eletrobrás - D	jan-13	5,00%	654	364	-	-	-	-	1.018
Celesc D	Finame - D	jul/12 a dez/15	6,00%	151	-	-	-	-	-	151
Celesc D	Capital de Giro - D	abr-19	CDI + 0,80%	93.056	-	-	-	-	-	93.056
Celesc D	Capital de Giro - D	Fev-22	CDI + 1,65%	137.500	275.000	137.500	-	-	-	550.000
Celesc D	4ª Emissão - Deb	abr-21	CDI + 2,60%	115.117	153.488	51.163	-	-	-	319.767
Celesc D	BID - D	out-18	CDI + 1,19%	63.456	63.456	63.456	63.456	63.456	951.841	1.269.122
Celesc D	Debêntures 6º - D - S1	nov-23	CDI + 1,65%	-	-	80.000	160.000	160.000	-	400.000
Celesc D	Debêntures 6º - D - S2	nov-23	IPCA+ 6,53%	-	-	-	-	136.240	272.485	408.725
<b>Total - Celesc D</b>				<b>409.934</b>	<b>492.308</b>	<b>332.119</b>	<b>223.456</b>	<b>359.697</b>	<b>1.224.326</b>	<b>3.041.839</b>

Os **Gráficos 8 e 9** esboçam o cronograma estimado de vencimento dos empréstimos e financiamentos e o Prazo médio do Endividamento, com posição em março de 2024.

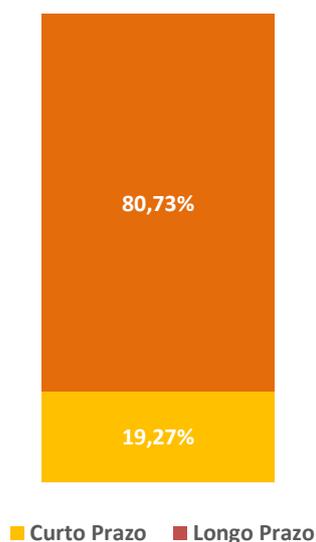
Ressalta-se **o custo médio de 12,29% a.a e prazo médio de 12,15 anos (146 meses)** do endividamento da Celesc Distribuição.

<sup>2</sup> Não inclui encargos sobre dívida.

**Gráfico 8 – Cronograma de Amortização**  
**Celesc Distribuição – Março/2024 (R\$ Milhões)**



**Gráfico 9 – Prazo Médio do Endividamento**  
**Março/2024**



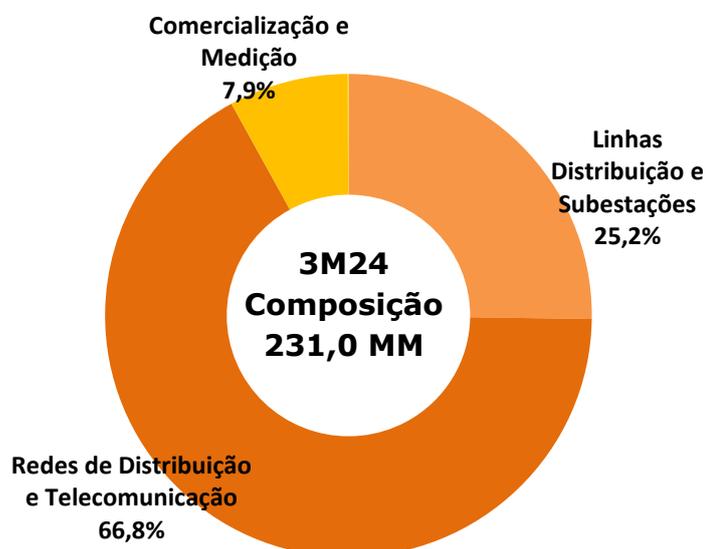
### 3.1.2.5. Investimentos

**Os Gráficos 10 e 11** ilustram os **investimentos** realizados em bens de capital (**CAPEX**) pela Celesc Distribuição no período de 2018 a 2023, bem como a composição do **CAPEX** realizado durante o primeiro trimestre de 2024. Destacam-se os investimentos realizados no segmento de Distribuição destinados a compor a Base de Ativos Regulatórios (**RAB**) da Companhia, os quais totalizaram **R\$ 231,0 milhões, 86,5% do CAPEX Total, conforme demonstração a seguir:**

- Linhas de Distribuição e Subestações no valor de **R\$ 58,3 milhões** – 25,23% do **CAPEX RAB**;
- Redes de Distribuição e Telecomunicação no valor de **R\$ 154,3 milhões** – 66,79% do **CAPEX RAB**;
- Comercialização e Medição no valor de **R\$ 18,4 milhões** – 7,94% do **CAPEX RAB**;
- Outros Investimentos no valor de **R\$ 0,1 milhões** – 0,04% do **CAPEX RAB**.

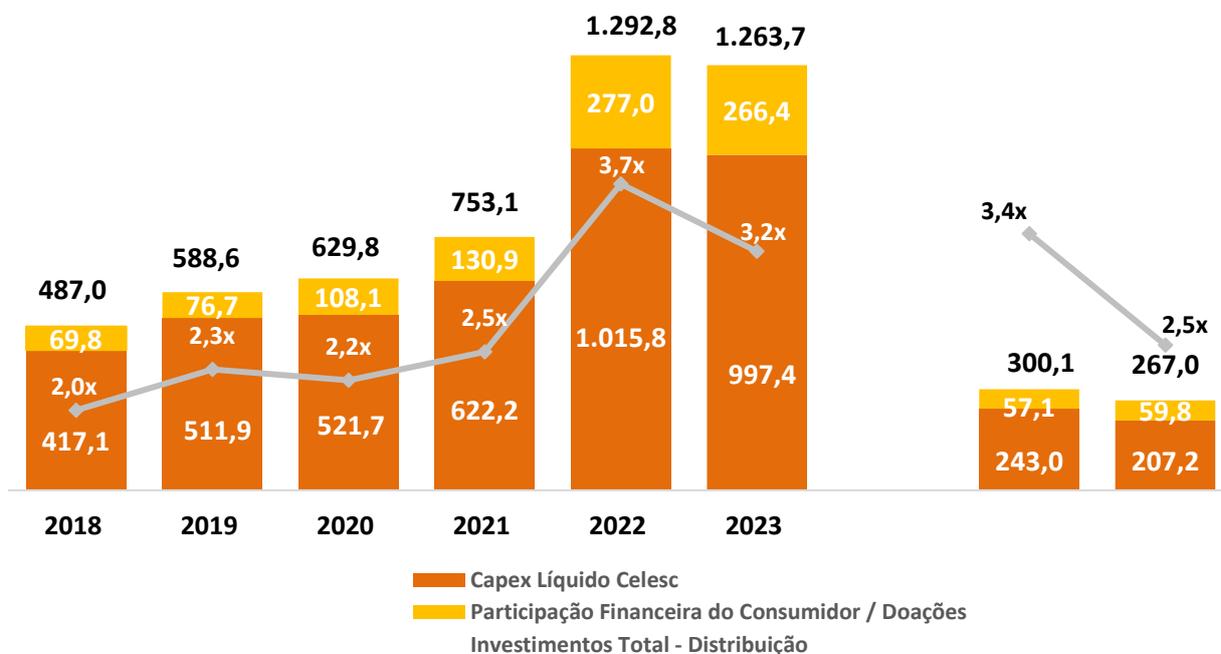
Além disso, ressaltamos que a Celesc Distribuição realizou, neste primeiro trimestre de 2024, investimentos obrigatórios de **R\$ 3,42 milhões em Pesquisa e Desenvolvimento (P&D)** e **R\$ 1,13 milhões em Eficiência Energética**.

Gráfico 10- Composição dos Investimentos CAPEX RAB



Dos R\$ 267,0 milhões de investimento realizados neste primeiro trimestre do ano, R\$ 59,8 milhões foram Participação Financeira do Consumidor ou Doações e R\$ 207,2 milhões foram investimentos realizados diretamente pela Celesc.

11 - CAPEX Celesc Distribuição (Em R\$ milhões)



## Programa Celesc + Energia

O Programa CELESC + Energia se caracteriza por um conjunto de intervenções propostas com a finalidade de ampliar e qualificar a distribuição de energia elétrica na área de concessão da Celesc Distribuição.

Projetado para ocorrer em cinco anos, o Programa teve seu início em 31/10/2018 e se encontra em execução com previsão de realização de investimentos totais da ordem de US\$ 377.280.500,00, sendo US\$ 276.051.000,00 financiados pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento – BID e US\$ 101.229.500,00 de contrapartida da Celesc Distribuição.

Até o primeiro trimestre de 2024 o Programa contabiliza investimentos totais da ordem de US\$ 402,6 milhões aplicados na implantação de novas linhas de distribuição, na implantação de novas subestações e na ampliação de capacidade de subestações existentes, dentre outros. Algumas metas já atingidas no Programa merecem registro:

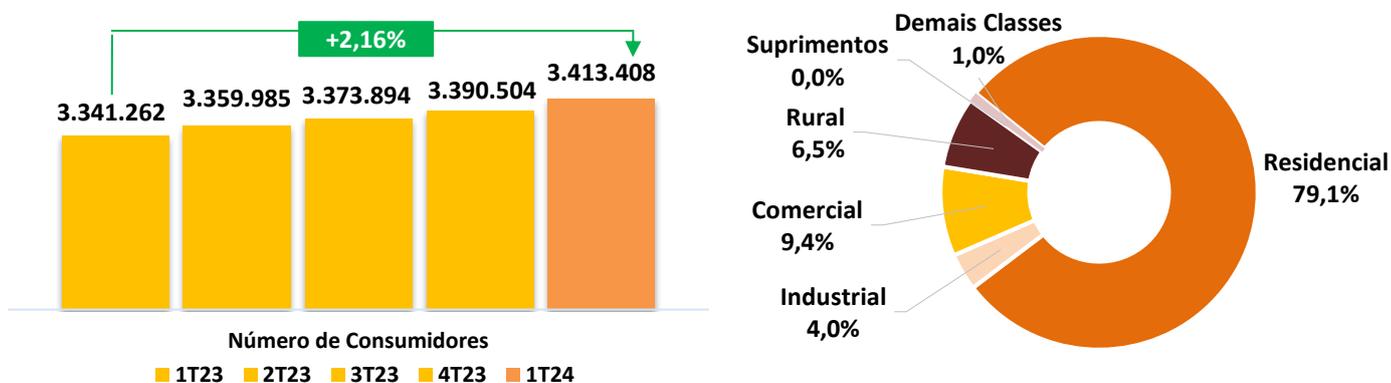
- (i) incremento de 466,09 MVA na rede através de novas subestações implantadas;
- (ii) incremento de 602,92 MVA na rede através de ampliações de subestações existentes;
- (iii) incremento de 230,45 km de novas linhas de alta tensão instaladas;
- (iv) incremento de 492 equipamentos instalado em subestações existentes;
- (v) incremento de 819,38 MVA resultantes da ampliação da potência de transformação da rede de distribuição de média tensão;
- (vi) 410 novos alimentadores instalados;
- (vii) 1.979,01 km de rede de distribuição melhorada;
- (viii) 1.060.65 medidores de eletricidade instalados/substituídos e
- (ix) 3.396 equipamentos de distribuição substituídos.

### 3.1.3. Desempenho Operacional

#### 3.1.3.1. Número de Consumidores<sup>3</sup>

Os **Gráficos 12 e 13**, abaixo, mostram a evolução do número de consumidores cativos da Celesc e a participação por tipo de classe consumidora, respectivamente.

Gráficos 12 e 13 – Número de Consumidores Cativos e participação por tipo de classe



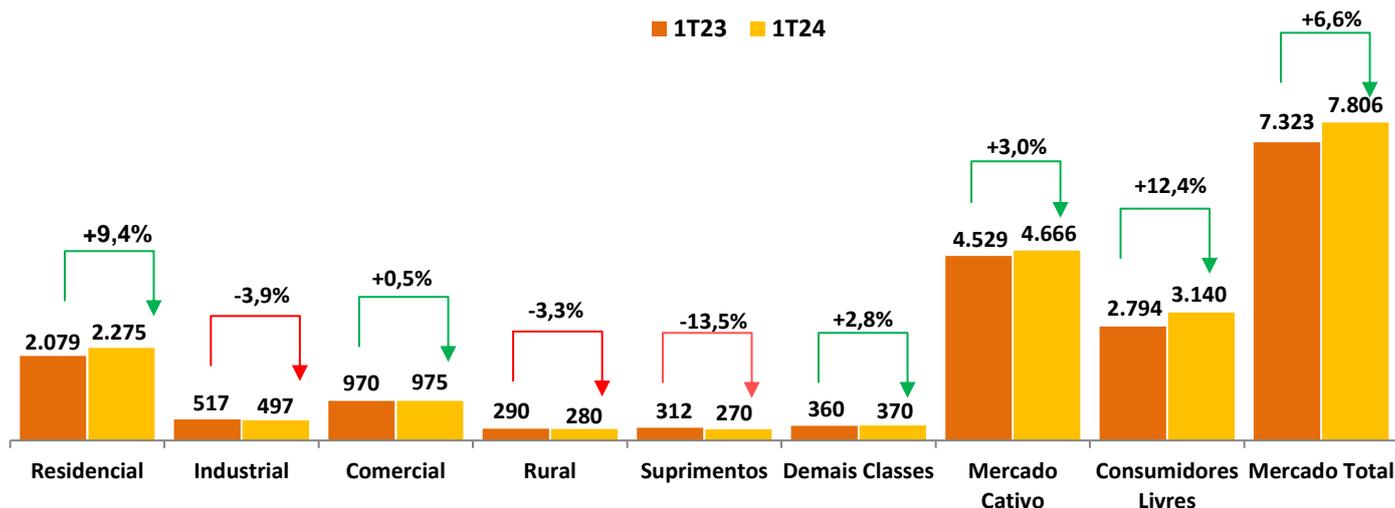
<sup>3</sup> Inclui as subclasses Consumo Próprio e Suprimentos.

No primeiro trimestre de 2024, a Celesc alcançou o número de **3.413.408** consumidores cativos, registrando **crescimento de 2,16%**, incremento de **72.146 novos clientes**, em relação ao primeiro trimestre de 2023.

### 3.1.3.2. Mercado

O **Gráfico 14**, a seguir, demonstra a evolução do Mercado de energia por Classe de Consumidores no **1T24**:

**Gráfico 14: Mercado Faturado (GWh) – Comparação Trimestral**



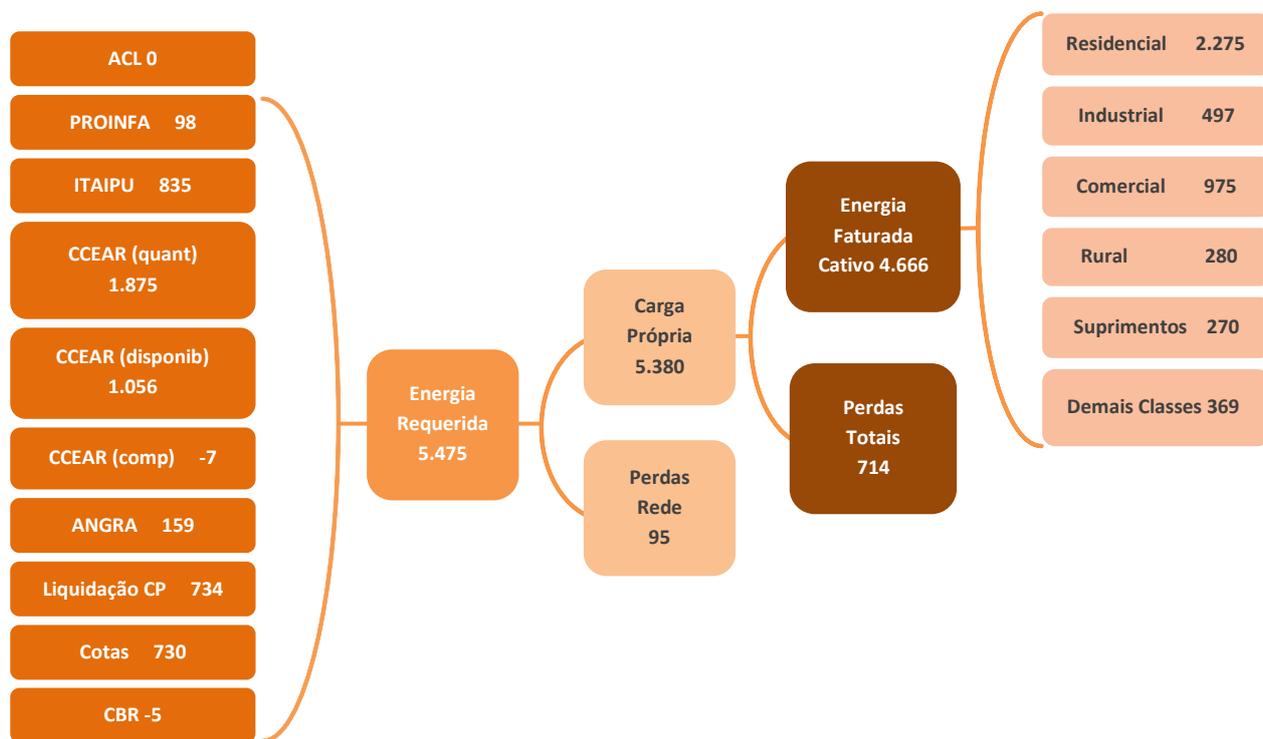
O **Mercado Cativo** da área de concessão da Celesc Distribuição apresentou **elevação de 3,0% no primeiro trimestre de 2024**, registrando 4.666 GWh, com destaque para as classes Residencial que apresentou acréscimo de 9,4% (+195 GWh).

O **Mercado Livre ampliou-se em 12,4% neste primeiro trimestre do ano**, efeito do crescimento de mercado e da migração de consumidores do Mercado Cativo. Ressalta-se que a migração de clientes cativos para o mercado livre é uma liberalidade do consumidor e é considerada neutra para a Celesc, uma vez que a energia continua sendo transportada pela concessionária, que é remunerada pela Tarifa de Uso do Sistema de Distribuição (TUSD). A Celesc acompanha com a atenção necessária o movimento de suas classes de consumo, reforçando o seu compromisso os clientes e com a geração de valor para todos os públicos de relacionamento.

Já o **Mercado Total (Cativo+Livre)** apontou **alta de 6,6% no primeiro trimestre de 2024**, decorrente do desempenho positivo do **Mercado Cativo e livre** conforme comentado acima.

### 3.1.3.3. Balanço Energético

Figura 1 – Balanço Energético de Distribuição (GWh) – 1T24



### 3.1.3.4. Perdas de Energia

As **Perdas de Energia** correspondem às perdas totais, englobando **as perdas técnicas**, sendo o montante de energia elétrica dissipada no processo de transporte de energia compreendido entre o suprimento e o ponto de entrega, e **as perdas não técnicas**, que correspondem à diferença entre as perdas globais e as perdas técnicas. Na parcela de perdas não técnicas são considerados os furtos de energia, defeitos em equipamentos de medição, erros no processo de faturamento, unidades consumidoras sem equipamento de medição, dentre outros.

Perdas (%) na Distribuição – Energia Injetada - (Acumulado 12 meses)

Descrição	1T23	2T23	3T23	4T23	1T24	Limite ANEEL (Acumulado 12M)*
	%	%	%	%	%	%
<b>Perdas na Distribuição</b>	<b>7,41%</b>	<b>7,18%</b>	<b>7,00%</b>	<b>6,96%</b>	<b>7,04%</b>	<b>8,23%</b>
<b>Perdas Técnicas</b>	5,84%	5,89%	5,84%	5,74%	5,57%	5,76%
<b>Perdas Não Técnicas</b>	1,57%	1,29%	1,16%	1,22%	1,47%	2,46%

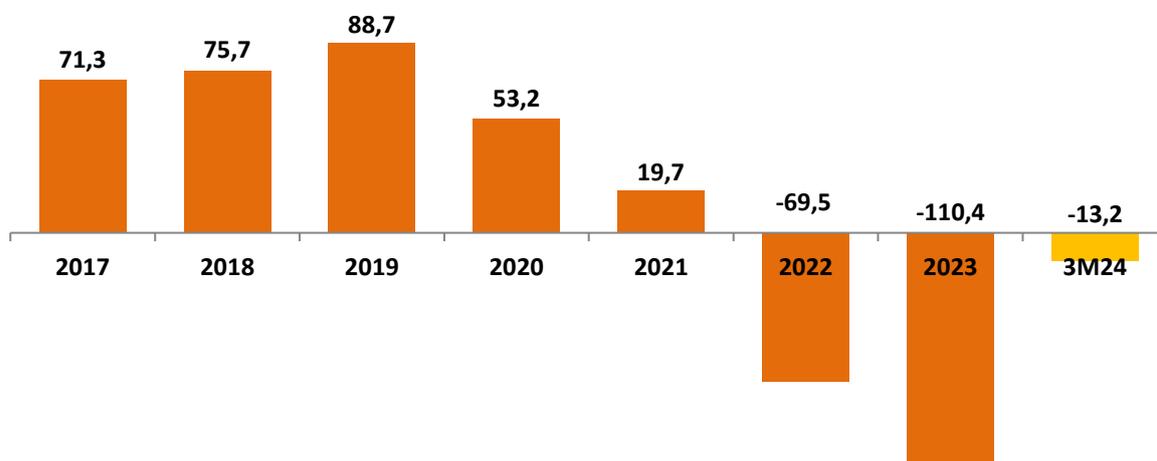
\* Acumulado dos 12 meses do Limite Regulatório.

No primeiro trimestre de 2024 houve **um ganho financeiro de R\$ 13,2 milhões em** relação à cobertura tarifária, sendo R\$ 2,2 milhões acima da cobertura em perdas técnicas, R\$ 15,0 milhões abaixo da cobertura tarifária em perdas não técnicas e R\$ 0,4 milhões abaixo da cobertura em perdas na rede básica. Salienta-se que o nível perdas técnicas tende a ser sazonalmente maior no 1º trimestre.

Vale sublinhar que, no caso das perdas de rede básica, não há gerência por parte da Distribuidora, uma vez que são perdas na transmissão e dependem, fundamentalmente, da geração no subsistema de origem e do intercâmbio de energia de outros subsistemas. Frisa-se também que as perdas de rede básica são avaliadas pela ANEEL de forma anual, coincidente com o reajuste tarifário da Distribuidora.

O **Gráfico 15** abaixo descreve o valor financeiro sem cobertura tarifária no período de 2017 ao 3M24. Ressalta-se que no primeiro trimestre de 2024 o valor foi **negativo em R\$ 13,2 milhões**, o que demonstra uma Perda Total abaixo do limite regulatório:

**Gráfico 15: Perdas na Distribuição (Montante Financeiro em R\$ MM)**



A Companhia vem atuando, constantemente, na redução dos níveis de perdas, com destaque para o **Plano de Redução e Recuperação de Perdas**, cujas principais ações estão especificadas abaixo:

- i) Identificação de casos suspeitos de irregularidade por meio de algoritmo (verificação online);
- ii) Procedimentos de identificação de casos de fraude e/ou deficiência técnica;
- iii) Revisão de processos trabalhistas das empreiteiras (metas e fiscalização);
- iv) Integração de sistemas corporativos;
- v) Implantação de sistemas antifurto e regularização das ligações clandestinas;
- vi) Revisão de processo de trabalho (metas de fiscalização);
- vii) Investimento no sistema de alta tensão: novas subestações, novas linhas de distribuição e ampliação da capacidade de transformação de algumas subestações existentes; e
- viii) Investimento do sistema de média tensão: novos alimentadores, recondutoramentos e instalação de bancos de capacitores.

### **3.1.3.5. Qualidade Operacional (DEC e FEC)**

A qualidade do fornecimento de energia é verificada principalmente pelos indicadores de Duração Equivalente de Interrupção por Consumidor – **DEC** e Frequência Equivalente de Interrupção por Consumidor – **FEC**, que aferem respectivamente a duração média das interrupções e a quantidade média de interrupções por consumidor (Gráficos 16 e 17).

Gráfico 16: Histórico de Apuração e Limites do DEC

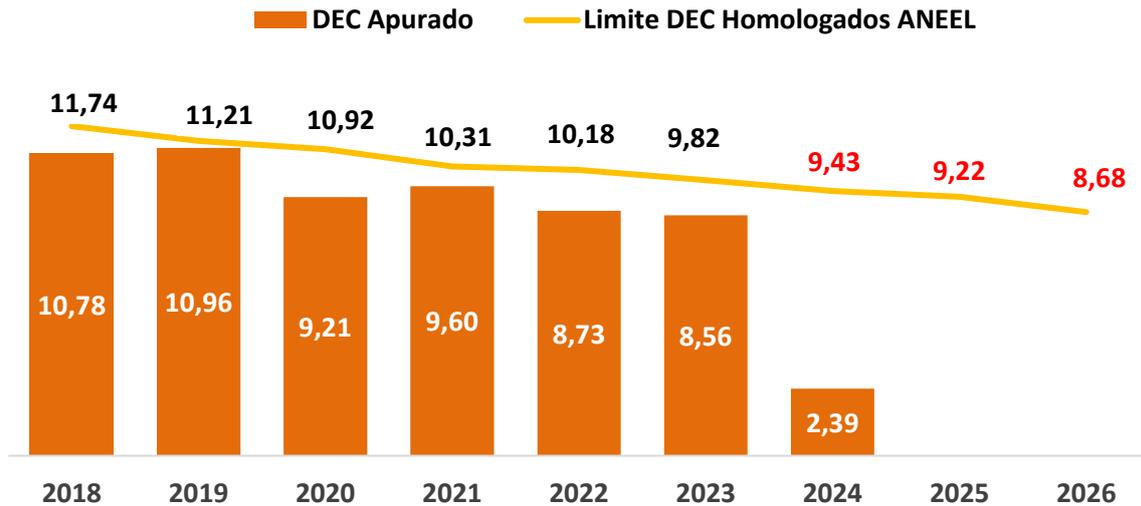
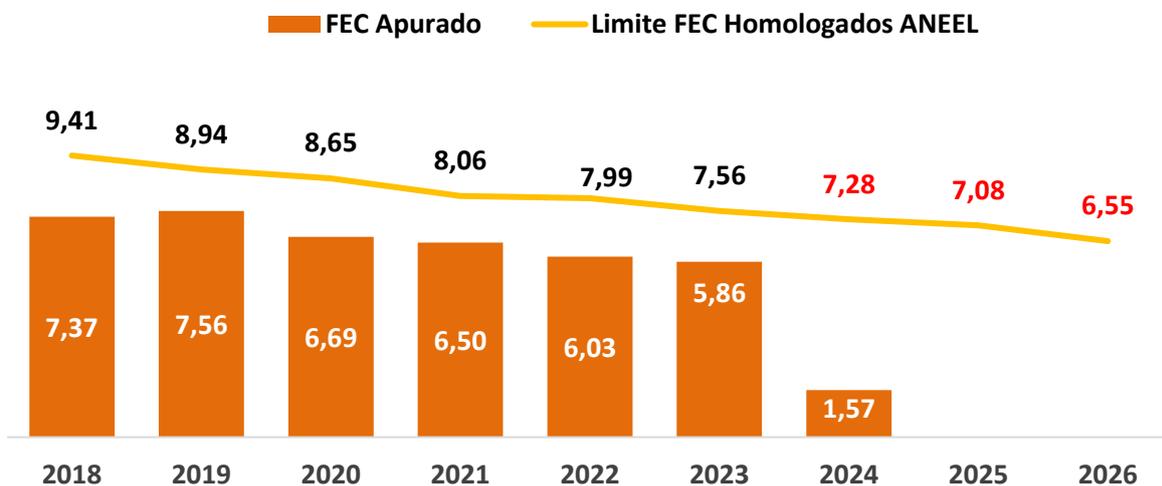


Gráfico 17: Histórico de Apuração e Limites do FEC



No primeiro trimestre de 2024, a CELESC registrou, para o indicador DEC o valor de 2,39 horas, aumento de 4,37% em relação ao 1T23, quando foi apurado um DEC de 2,29 horas. Já o indicador FEC, no mesmo período, atingiu o valor de 1,57 interrupções, registrando diminuição de 2,48% em relação ao 1T23, quando foi registrado um FEC com 1,61 interrupções.

A violação dos indicadores de qualidade em sua forma individual gerou, no primeiro trimestre de 2024, créditos ao consumidor no valor de R\$ 10,5 milhões, valor acima do registrado no mesmo período de 2023, quando assinalou R\$ 3,7 milhões.

A Celesc reforça o seu compromisso com a melhoria contínua de sua atividade operacional, com a realização de investimentos que visam reduções de DEC e FEC..

### 3.1.3.4 Gestão da Inadimplência

A Inadimplência corresponde ao montante da receita faturada e não recebida. No final do primeiro trimestre de 2024, a inadimplência de curto prazo, até 90 dias (período em que se concentra a maioria das ações de cobrança), considerada como proporção da ROB (Receita Operacional Bruta acumulada 03 meses), apresentou aumento de aproximadamente **0,95 ponto percentual** em relação ao primeiro trimestre de 2023 e **1,55 ponto percentual** em relação ao quarto trimestre de 2023. Já o valor da inadimplência, acima de 90 dias, apresentou acréscimo de **0,07 ponto percentual** relativamente ao primeiro trimestre de 2023 e **0,02 ponto percentual** comparativamente ao quarto trimestre de 2023.

Por fim, o valor total da inadimplência **ampliou 0,14 ponto percentual**, na comparação com primeiro trimestre de 2023 e **0,17 ponto percentual** na comparação com quarto trimestre de 2023, conforme tabela abaixo.

#### Celesc Distribuição S.A. | Inadimplência

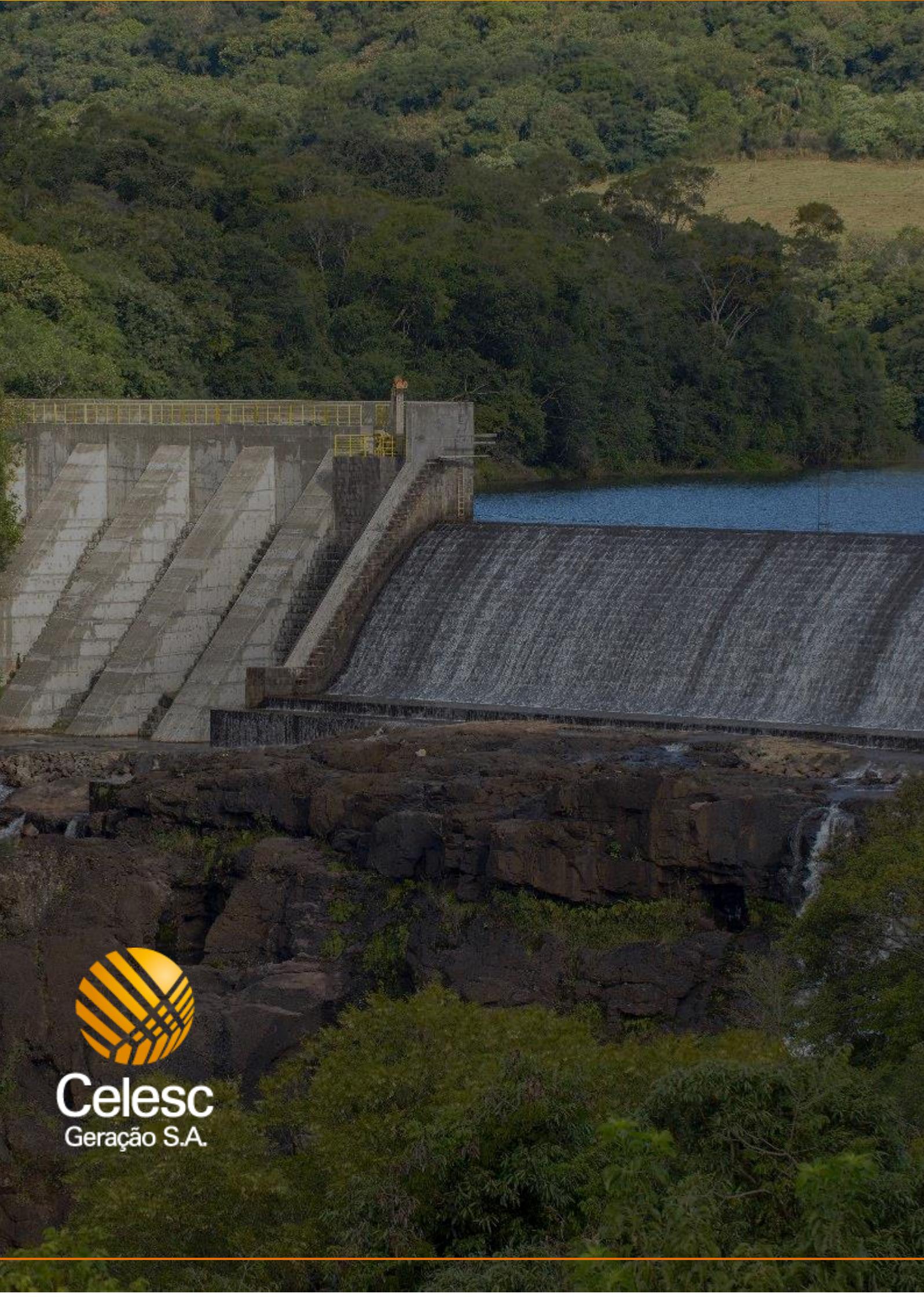
Inadimplência	Inadimplência até 90 dias										
	1T23		2T23		3T23		4T23		1T24		
	R\$ mil	% da ROB	R\$ mil	% da ROB	R\$ mil	% da ROB	R\$ mil	% da ROB	R\$ mil	% da ROB	Variação 1T23
<b>Total</b>	321.570	8,97%	291.101	9,15%	247.186	8,53%	277.436	8,37%	<b>378.056</b>	<b>9,92%</b>	<b>+0,95 p.p.</b>
<b>ROB 1º a 3º mês</b>	3.584.985		3.181.293		2.896.612		3.316.457		<b>3.811.825</b>		

Inadimplência	Inadimplência Acima de 90 dias										
	1T23		2T23		3T23		4T23		1T24		
	R\$ mil	% da ROB	R\$ mil	% da ROB	R\$ mil	% da ROB	R\$ mil	% da ROB	R\$ mil	% da ROB	Variação 1T23
<b>Total</b>	447.138	0,80%	464.871	0,82%	483.575	0,84%	492.075	0,85%	<b>503.820</b>	<b>0,87%</b>	<b>+0,07 p.p.</b>
<b>ROB 4º a 60º mês</b>	55.831.676		56.976.473		57.608.598		57.684.549		<b>57.827.057</b>		

Inadimplência	Inadimplência Total										
	1T23		2T23		3T23		4T23		1T24		
	R\$ mil	% da ROB	R\$ mil	% da ROB	R\$ mil	% da ROB	R\$ mil	% da ROB	R\$ mil	% da ROB	Variação 1T23
<b>Total</b>	768.708	1,29%	755.972	1,26%	730.762	1,21%	769.511	1,26%	<b>881.876</b>	<b>1,43%</b>	<b>+0,14 p.p.</b>
<b>ROB 1º ao 60º mês</b>	59.416.661		60.157.766		60.505.210		61.001.006		<b>61.638.882</b>		

Ressaltamos que, na análise acima, utilizamos o **estoque de inadimplência até 90 dias/acima de 90 dias/total em relação à ROB acumulada nos últimos três meses (inadimplência até 90 dias) e do acumulado até sessenta meses (inadimplência acima de 90 dias)**.

Diferentemente da análise anterior, a **inadimplência regulatória** utiliza o conceito de **Receita Irrecuperável**. Pode-se definir Receita Irrecuperável como os valores das faturas não recebidas pela concessionária entre **49 e 60 meses** em relação ao mês-base. As Receitas Irrecuperáveis Regulatórias são calculadas com base em um modelo de *benchmarking*, em que cada distribuidora é comparada com outras que possuam característica de concessão similares. A partir dessa comparação, são definidos os percentuais regulatórios de Receitas Irrecuperáveis, ou seja, o quanto do montante inadimplido que cada empresa conseguirá repassar às tarifas. Esses percentuais são multiplicados pela receita requerida, considerando também as receitas de bandeiras e componentes financeiros, deduzindo-se os tributos. Dessa forma, chega-se aos montantes de Receita Irrecuperável da distribuidora.



**Celesc**  
Geração S.A.

## 3.2. CELESC GERAÇÃO

### 3.2.1. Perfil da Empresa

#### Área de Atuação

A Celesc Geração é a subsidiária do Grupo Celesc que atua na geração, comercialização e transmissão de energia elétrica por meio da operação, manutenção e expansão de parque próprio de geração, além da comercialização de energia elétrica e da participação em empreendimentos de geração e transmissão de energia em parcerias com investidores privados.

A Empresa possui um parque gerador próprio formado por treze usinas de fonte hídrica, dentre as quais doze em operação comercial e uma em processo de reativação. Também possui duas usinas de fonte solar fotovoltaica no modelo Geração Distribuída Remota.

A empresa detém participação minoritária em mais seis empreendimentos de geração de fonte hídrica desenvolvidos em parceria com investidores privados, no formato de Sociedade de Propósito Específico – SPE, todos em operação comercial. No segmento de transmissão, a empresa detém participação minoritária em uma SPE em parceria com a EDP – Energias do Brasil.

Todos os empreendimentos de geração e transmissão estão localizados no estado de Santa Catarina.

Em 31 de março de 2024, a capacidade total de geração da Celesc G, em operação comercial, foi de 131,01MW, sendo 119,77MW referentes ao parque próprio e 11,24MW referentes ao parque gerador estabelecido com parceiros - já proporcionalizada a participação acionária da Celesc Geração nesses empreendimentos. A central geradora hidrelétrica em processo de reativação possuirá 1MW de potência instalada.

#### Usinas Celesc



A tabela a seguir apresenta as principais características das usinas 100% da Celesc Geração:

### Parque Gerador de Fonte Hídrica | 100% da Celesc Geração S.A.

USINAS	Localização	Termo Final da Concessão	Potência Instalada (MW)	Garantia Física (MW)	Garantia Física em Cotas
1 UHE Pery	Curitibanos/SC	07/07/2054	30,00	14,08	100%
2 UHE Palmeiras	Rio dos Cedros/SC	06/11/2053	24,60	16,70	70%
3 UHE Bracinho	Schroeder/SC	06/11/2053	15,00	8,80	70%
4 UHE Garcia	Angelina/SC	03/01/2053	8,92	7,10	70%
5 UHE Cedros	Rio dos Cedros/SC	06/11/2053	8,40	6,75	70%
6 UHE Salto Weissbach	Blumenau/SC	06/11/2053	6,28	3,99	70%
7 PCH Celso Ramos	Faxinal dos Guedes/SC	31/05/2039	13,92	6,77	N/A
8 CGH Caveiras	Lages/SC	*	3,83	2,77	N/A
9 CGH Ivo Silveira	Campos Novos/SC	*	2,60	2,03	N/A
10 CGH Rio do Peixe	Videira/SC	*	0,52	0,50	N/A
11 CGH Pirai	Joinville/SC	*	0,78	0,45	N/A
12 CGH São Lourenço	Mafra/SC	*	0,42	0,22	N/A
<b>Total - MW</b>			<b>115,27</b>	<b>70,16</b>	

Na tabela a seguir são apresentados os empreendimentos solares inaugurados em 2023:

### Parque Gerador de Fonte Solar | 100% Celesc G

USINAS	Localização	Entrada em Operação Comercial	Potência Instalada (MW)
19 UFV Lages	Lages/SC	Fev/2023	1,00
20 UFV Campos Novos	Campos Novos/SC	Set/2023	1,00
21 UFV São José do Cedro	São José do Cedro/SC	Dez/2023	2,50
<b>Total - MW</b>			<b>4,50</b>

Na tabela abaixo constam as principais características dos empreendimentos de geração desenvolvidos em parceria com investidores privados:

### Parque Gerador de Fonte Hídrica | Com participação minoritária

USINAS	Localização	Termo Final da Concessão	Potência Instalada (MW)	Garantia Física (MW)	Part. Celesc G	Equivalente Potência Instalada (MW)	Eq. Garantia Física (MW)
13 PCH Rondinha	Passos Maia/SC	25/09/2045	9,60	5,48	32,5%	3,12	1,78
14 CGH Prata	Bandeirante/SC	*	3,00	1,68	26,1%	0,78	0,44
15 CGH Belmonte	Belmonte/SC	*	3,60	1,84	26,1%	0,94	0,48
16 CGH Bandeirante	Bandeirante/SC	*	3,00	1,76	26,1%	0,78	0,46
17 PCH Xavantina	Xanxerê/SC	27/04/2046	6,08	3,54	40,0%	2,43	1,42
18 PCH Garça Branca	Anchieta/SC	28/12/2048	6,50	3,44	49,0%	3,19	1,69
<b>Total - MW</b>			<b>31,78</b>	<b>17,74</b>		<b>11,24</b>	<b>6,26</b>

Todas as usinas do parque gerador próprio e as em parceria com outros sócios, de fonte hídrica, participam do Mecanismo de Realocação de Energia (MRE), sistema de compartilhamento de riscos hidrológicos, no qual as usinas participantes transferem energia gerada de forma excedente à sua garantia física para usinas que geraram energia em patamares inferiores aos seus limites de garantia física.

Além dos projetos supracitados, a Celesc Geração possui participação societária em um empreendimento de transmissão de energia elétrica, contendo cinco trechos de linhas de transmissão de 230kV e 525kV e uma subestação 525/230kV, conforme quadro a seguir:

#### Empreendimentos de Transmissão | Celesc Geração S.A. detém participação minoritária

Empreendimento	Localização	Termo Final da Concessão	Potência de Transformação (MVA)	Linhas de Transmissão (Km)	Participação Celesc G
EDP Transmissão Aliança SC	SC	11/08/2047	1.344	433	10,0%

A Receita Anual Permitida (RAP), nos termos da Resolução Homologatória nº 3.205/2023, para o ciclo 2023/2024, é de R\$ 234,7 milhões.

#### Projetos de Expansão

A Empresa possui uma carteira de projetos de ampliação/reativação das usinas próprias. Quanto à garantia física (nova ou incremental), busca-se obter em média 50% de fator de capacidade total da usina após a ampliação/reativação, padrão observado para outros empreendimentos em operação com características similares.

USINAS	Localização	Termo Final da Concessão	Potência Instalada (MW)	Acréscimo de Potência (MW)	Potência Final (MW)	Status
CGH Maruim	São José/SC	*	-	1,00	1,00	Em construção
UHE Salto	Blumenau/SC	06/11/2053	6,28	23,00	29,28	Análise ANEEL/MME
CGH Caveiras	Lages/SC	*	3,83	5,57	9,40	Licenciamento Ambiental
UHE Cedros	Rio dos Cedros/SC	06/11/2053	8,40	10,60	19,00	Revisão de Projeto Básico
UHE Palmeiras	Rio dos Cedros/SC	06/11/2053	24,60	0,50	25,10	Revisão de Projeto Básico
<b>Total - MW</b>			<b>43,11</b>	<b>40,67</b>	<b>83,78</b>	

Em novos negócios, buscando a diversificação de atuação em fontes renováveis, uma diretriz de seu Plano Diretor, a Celesc, em 2022, iniciou a atuação em geração distribuída solar fotovoltaica. O direcionamento estratégico da Empresa aponta para a abertura de novos modelos de negócio que possam aumentar as receitas extra distribuição e, dentre eles, está o segmento de Geração Distribuída (GD), tendo em vista as suas perspectivas de crescimento.

O Plano de Negócio em Geração Distribuída prevê a implantação de projetos solares fotovoltaicos na área de concessão da distribuidora do Grupo Celesc. Todos os projetos estão contemplados dentro da janela regulatória prevista pela Lei nº 14.300/22, a qual traz a manutenção das regras atuais do sistema de compensação de energia até 31 de dezembro de 2045. Esse fator possibilita auferir maior rentabilidade no modelo de fazendas solares praticado pela Celesc Geração.

USINAS	Localização	Potência Instalada (MW)	Prev. Entrada em Operação	Status
UFV Modelo	Modelo/SC	2,50	Mai/2024	Em construção
UFV Videira	Videira/SC	1,00	Mai/2024	Em construção
UFV Capivari	Capivari de Baixo/SC	3,00	Jun/2024	Em construção
UFV Lages II	Lages/SC	1,00	Mai/2024	Em construção
<b>Total - MW</b>		<b>7,50</b>		

## Comercialização de Energia

Além dos projetos de geração e transmissão de energia elétrica, a Celesc Geração, desde sua constituição, realiza a comercialização da energia elétrica produzida pelo parque gerador próprio e de algumas de suas participadas. Mais recentemente, em atendimento às diretrizes estratégicas do Plano Diretor, buscando a diversificação dos negócios do Grupo de forma a propiciar novos negócios e receitas, maximizando os benefícios de sua presença territorial, a Companhia aprovou o Plano de Negócio de Comercialização de Energia, que amplia a atuação da Celesc G nesse segmento.

Ressalta-se que em 24/01/2024 a Celesc Geração obteve a habilitação para atuar como Comercializador Varejista junto à Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE), conforme deliberação da reunião nº 1379/2024 do Conselho de Administração. Dessa forma, a Empresa poderá atender todos os clientes do Grupo A (alta e média tensão de fornecimento) que são elegíveis para migração ao Ambiente de Contratação Livre (ACL) na modalidade varejista, liberalização fundamentada na Portaria Nº 50/2022 do Ministério de Minas Energia (MME).

A estruturação da Celesc Geração como um Agente Comercializador Varejista de Energia segue as premissas do Plano Diretor da Companhia, bem como as tendências do setor elétrico. Desde 2006, a Empresa realiza as operações de comercialização no mercado livre atacadista, mas a entrada no mercado livre varejista constitui uma importante oportunidade para o Grupo Celesc, reforçando sua presença no setor, diversificando as fontes de receitas e maximizando os benefícios de sua presença territorial.

Assim, a empresa vem se posicionando no segmento de comercialização de energia e negócios correlatos, demonstrando maior atuação junto ao mercado, especialmente o catarinense.

### 3.2.2. Desempenho Econômico-Financeiro

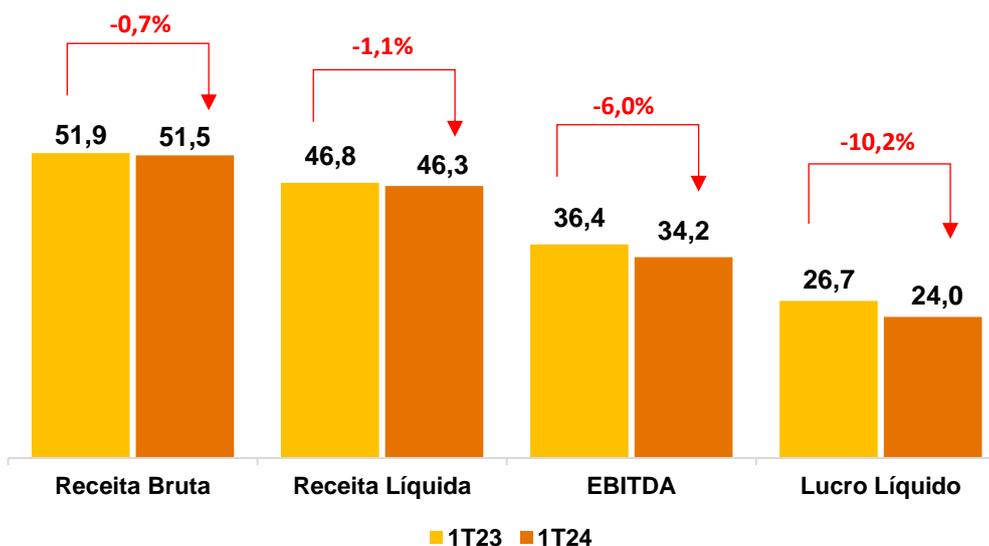
#### 3.2.2.1. Receita Operacional Bruta, Líquida e Lucro Líquido.

A tabela abaixo apresenta os principais indicadores da Celesc Geração no 1T24.

#### Celesc Geração S.A. | Principais Indicadores Financeiros

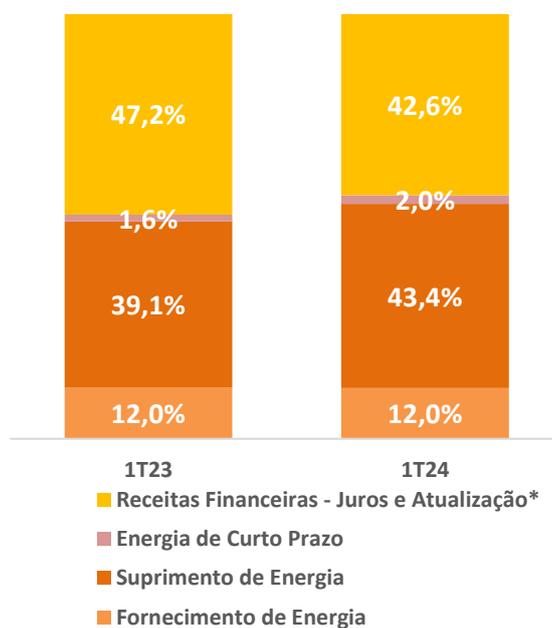
R\$ Milhões	1º Trimestre		
	1T23	1T24	Δ%
<b>Receita Operacional Bruta</b>	<b>51,9</b>	<b>51,5</b>	<b>-0,7%</b>
Deduções da Receita Operacional	(5,1)	(5,2)	2,0%
<b>Receita Operacional Líquida</b>	<b>46,8</b>	<b>46,3</b>	<b>-1,1%</b>
Custos e Despesas Operacionais	(15,1)	(16,5)	9,3%
<i>Custos com Energia Elétrica</i>	(6,8)	(7,8)	14,7%
<i>Despesas Operacionais</i>	(8,3)	(8,7)	4,8%
<b>Resultado de Equivalência Patrimonial</b>	<b>3,8</b>	<b>3,6</b>	<b>-5,3%</b>
<b>Resultado das Atividades</b>	<b>35,5</b>	<b>33,4</b>	<b>-6,1%</b>
<b>EBITDA</b>	<b>36,4</b>	<b>34,2</b>	<b>-6,0%</b>
<i>Margem EBITDA (%)</i>	77,7%	73,8%	
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>3,0</b>	<b>1,2</b>	<b>-61,0%</b>
<b>LAIR</b>	<b>38,5</b>	<b>34,5</b>	<b>-10,4%</b>
IR/CSLL	(11,8)	(10,5)	-11,0%
<b>Lucro/ Prejuízo Líquido</b>	<b>26,7</b>	<b>24,0</b>	<b>-10,2%</b>
<i>Margem Líquida (%)</i>	57,1%	51,8%	

Gráfico 18 - Receita Bruta, Líquida, EBITDA e Lucro Líquido (Milhões) - 1T23/1T24



### 3.2.2.2. Receita Operacional Bruta e Líquida

Gráficos 19 - Composição da Receita Operacional Bruta 1T23/1T24



\* Inclui Bonificação de Outorga e Indenização da Usina Pery

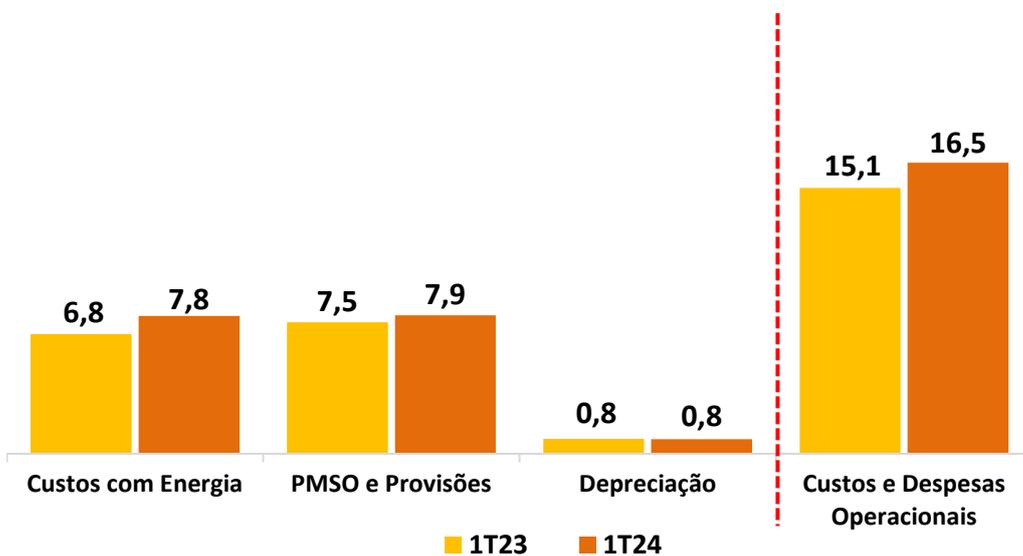
- **Redução na Receita Operacional Líquida de 1,1%** no primeiro trimestre de 2024 decorrente dos seguintes fatores:
  - Acréscimo de 10,1% na rubrica **Suprimento de Energia** (R\$ 22,4 milhões no 1T24 ante R\$ 20,3 milhões no 1T23) e diminuição de 1,1% na rubrica **Receita com Fornecimento de energia** (R\$ 6,17 milhões do 1T24 versus 6,24% do 1T23);

- **A Receita Financeira com Bonificação de Outorga** registrou **R\$ 15,2 milhões no trimestre** ante **R\$ 16,9 milhões do mesmo período do ano anterior**, decorrente da atualização do Ativo Financeiro pelo IPCA;
- **Contabilização de R\$ 6,7 milhões** (atualização acrescida de juros), decorrente da indenização da Usina Pery (ante R\$ 7,5 milhões do 1T23);
- **Acréscimo de 23,6%** da **rubrica Energia de Curto Prazo** (R\$ 1,1 milhão do 1T24 ante R\$ 0,8 milhões do 1T23);
- **Acréscimo de 1,1% e 0,4% do Preço Médio de Venda** sem e com CCEE, respectivamente, nos contratos de venda de energia.

### 3.2.2.3. Custos e Despesas Operacionais.

Os gráficos a seguir apresentam a composição dos Custos e Despesas Operacionais.

Gráficos 20 – Composição dos Custos e Despesas Operacionais (R\$ milhões) – 1T23/1T24



Os Custos e Despesas Operacionais **totalizaram R\$ 16,5 milhões** no primeiro trimestre de 2024 evidenciando:

- A contabilização de **R\$ 7,8 milhões no 1T24** em Custo com Energia *versus* **R\$ 6,8 milhões do 1T23**;
- Despesas de PMSO e Provisões registraram o valor de R\$ 7,9 milhões no trimestre**, aumento de 5,4% em relação ao primeiro trimestre de 2023 quando perfizer R\$ 7,5 milhões;

A tabela abaixo descreve os custos e despesas operacionais da Celesc Geração:

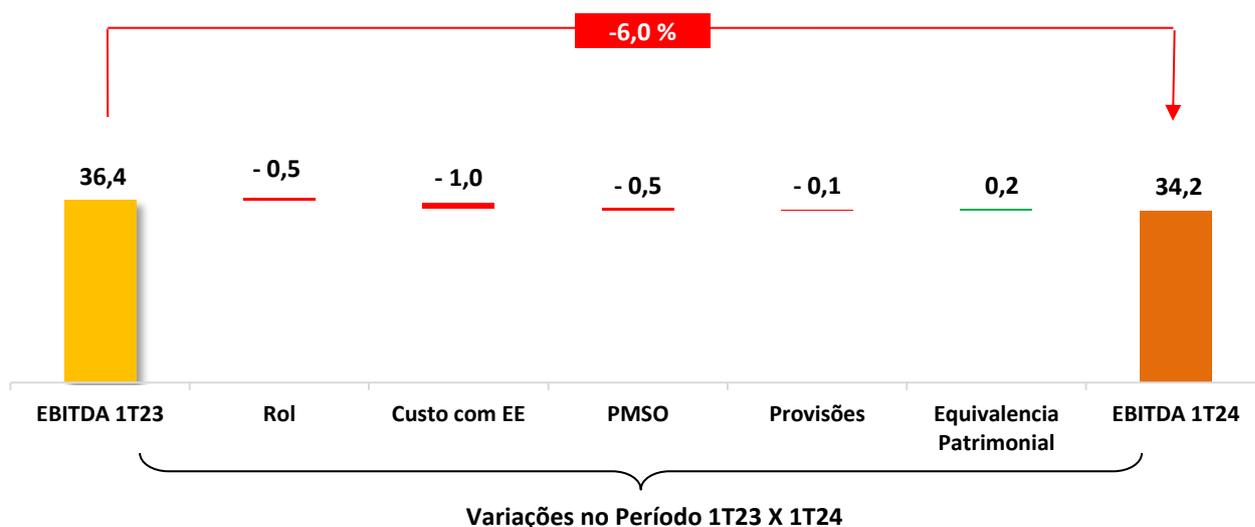
R\$ Milhões	1º Trimestre		
	1T23	1T24	Δ%
<b>CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS</b>	<b>(15,1)</b>	<b>(16,5)</b>	<b>9,3%</b>
<b>Custos com Energia Elétrica</b>	<b>(6,8)</b>	<b>(7,8)</b>	<b>15,0%</b>
Energia Elétrica Comprada para Revenda	(5,9)	(6,9)	17,0%
Encargos do Uso do Sistema	(0,9)	(1,0)	11,1%
<b>PMSO e Provisões</b>	<b>(7,5)</b>	<b>(7,9)</b>	<b>5,4%</b>
Pessoal e Administradores	(4,2)	(4,4)	4,4%
Material	(0,2)	(0,3)	19,5%
Serviços de Terceiros	(2,5)	(2,7)	8,1%
Provisões, líquidas	0,1	(0,0)	-100,0%
Outras Receitas / Despesas	(0,5)	(0,5)	0%
<b>Depreciação / Amortização</b>	<b>(0,8)</b>	<b>(0,8)</b>	<b>-0,4%</b>

### 3.2.2.4. EBITDA (LAJIDA) e Lucro Líquido

No 1T24, o **EBITDA** registrou o valor de **R\$ 34,2 milhões**, **decréscimo de 6,0%** se compararmos aos **R\$ 36,4 milhões** registrados no 1T23.

O gráfico a seguir demonstra os impactos para a formação do EBITDA do 1T24.

Gráfico 21 – Formação do EBITDA 1T24 (R\$ milhões)



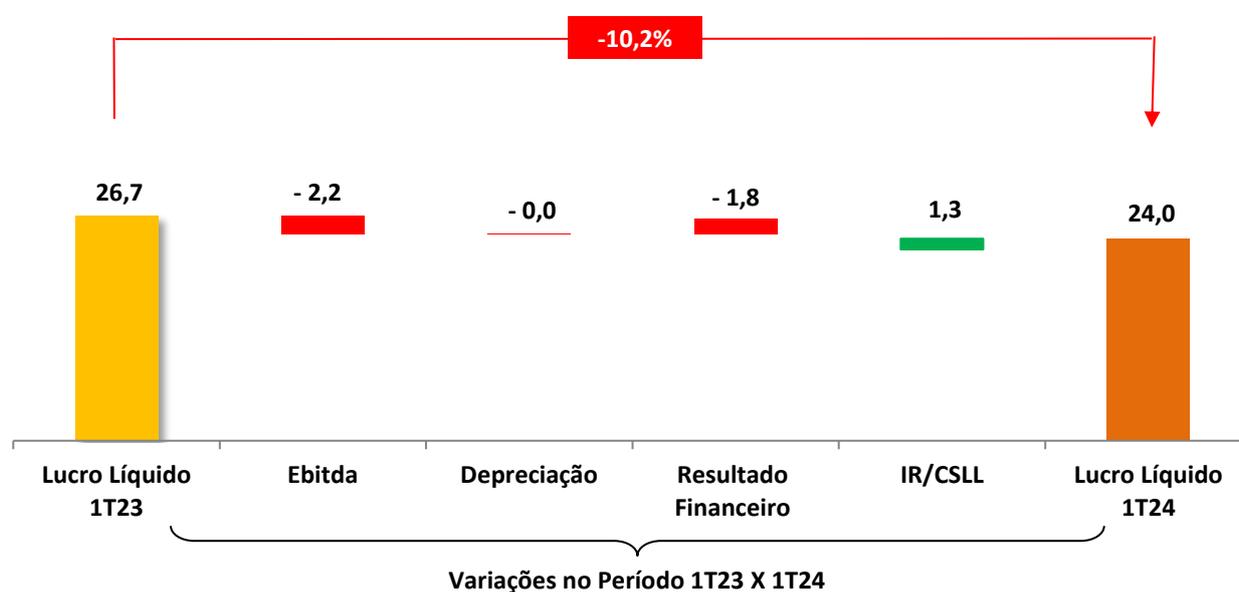
Dentre os fatores que influenciaram a retração do EBITDA (6,0%) da subsidiária Celesc Geração no trimestre, destacam-se: **(i) Menor Receita Financeira** decorrente do menor IPCA do período; **(ii) Aumento dos preços médios de venda de energia no 1T24**; **(iii) Aumento dos Custos e despesas Operacionais** de 9,4% no trimestre (aumento de 5,4% nas despesas com PMSO e 15,0% nas despesas com Energia).

**Celesc Geração S.A. | Principais Indicadores Financeiros (IFRS)**

R\$ Milhões	1º Trimestre		
	1T23	1T24	Δ%
<b>Resultado das Atividades - EBIT</b>	<b>35,5</b>	<b>33,4</b>	<b>-6,1%</b>
<i>Margem das Atividades (%)</i>	75,9%	72,0%	
<b>EBITDA</b>	<b>36,4</b>	<b>34,2</b>	<b>-6,0%</b>
<i>Margem EBITDA (%)</i>	77,7%	73,8%	
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>3,0</b>	<b>1,2</b>	<b>-61,0%</b>
Receita Financeira	4,5	2,4	-46,6%
Despesa Financeira	(1,5)	(1,2)	-17,9%
<b>LAIR</b>	<b>38,5</b>	<b>34,5</b>	<b>-10,4%</b>
IR e CSLL	(8,1)	(7,8)	-3,7%
IR e CSLL Diferidos	(3,6)	(2,7)	-25,5%
<b>Lucro Líquido</b>	<b>26,7</b>	<b>24,0</b>	<b>-10,2%</b>
<i>Margem Líquida (%)</i>	57,1%	51,8%	

O **Resultado Financeiro** foi positivo em **R\$ 1,2 milhão no primeiro trimestre de 2024**. As **Receitas Financeiras totalizaram R\$ 2,4 milhões no trimestre**, fruto das receitas com aplicações financeiras (R\$ 2,3 milhões). Já as **Despesas Financeiras somaram R\$ 1,2 milhão no trimestre**, decorrente dos custos com debêntures (R\$ 1,1 milhão) e Outras despesas (R\$ 0,1 milhão).

**Gráfico 22 – Formação do Lucro Líquido 1T24 (R\$ milhões)**



O **Lucro Líquido** registrou **diminuição de 10,2% neste primeiro trimestre do ano, assinalando R\$ 24,0 milhões**. Os fatores que determinaram a expansão do lucro já foram analisados na evolução do EBITDA.

### 3.2.2.5. Endividamento

A Celesc Geração encerrou o primeiro trimestre de 2024 com **Dívida Financeira Bruta de R\$ 42,8 milhões**, aumento de 2,8% em relação a dezembro de 2023, quando **o valor era de R\$ 41,6 milhões**. Já a Dívida Financeira Líquida do 1T24 totalizou R\$ 64,7 milhões negativo (efeito caixa) conforme tabela abaixo.

Atualmente, a Celesc Geração possui apenas a 3ª Emissão de debêntures vigente.

#### Celesc Geração S.A. | Endividamento

Dívida Financeira 1T24			
R\$ Milhões	31 de Dezembro de 2023	Em 31 de Março 2024	Δ%
Dívida de Curto Prazo	6,0	6,5	9,1%
Dívida Longo Prazo	35,6	36,2	1,8%
<b>Dívida Financeira Total</b>	<b>41,6</b>	<b>42,8</b>	<b>2,8%</b>
<b>( - ) Caixa e Equivalentes de Caixa</b>	<b>99,8</b>	<b>107,5</b>	<b>7,7%</b>
<b>Dívida Financeira Líquida</b>	<b>(58,2)</b>	<b>(64,7)</b>	<b>11,2%</b>
EBITDA (últimos 12 meses)	105,3	103,2	-2,1%
<b>Dívida Fin. Líquida / EBITDA 12M</b>	<b>-0,6x</b>	<b>-0,6x</b>	
EBITDA AJUSTADO (últimos 12 meses)	133,8	103,2	-22,9%
<b>Dívida Fin. Líquida / EBITDA Ajust. 12M</b>	<b>-0,4x</b>	<b>-0,6x</b>	
Patrimônio Líquido	780,8	804,8	3,1%
<b>Dívida Fin. Total / Patrimônio Líquido</b>	<b>0,1x</b>	<b>0,1x</b>	
<b>Dívida Fin. Líquida / Patrimônio Líquido</b>	<b>-0,07x</b>	<b>-0,08x</b>	

A Tabela<sup>4</sup> abaixo detalha o cronograma de amortizações da Companhia em 2024.

Celesc Geração - Composição da Dívida 1T24 (R\$ Mil)										
Descrição				Amortizações Anuais						
Companhia	Contratos	Data de Emissão	Taxa (a.a.)	2024	2025	2026	2027	2028	2029 a 2043	Saldo Devedor Total
Celesc G	3ª Emissão Deb	dez-20	IPCA + 4,30%	6.164	6.164	6.164	6.164	6.164	12.329	43.151
<b>Total - Celesc G</b>				<b>6.164</b>	<b>6.164</b>	<b>6.164</b>	<b>6.164</b>	<b>6.164</b>	<b>12.329</b>	<b>43.151</b>

No tocante ao perfil da dívida, conforme gráfico abaixo, a concentração majoritária do endividamento está no longo prazo.

<sup>4</sup> Não inclui encargos sobre dívida.

Gráfico 23 – Cronograma de Amortização – Março/2024 (R\$ Milhões)

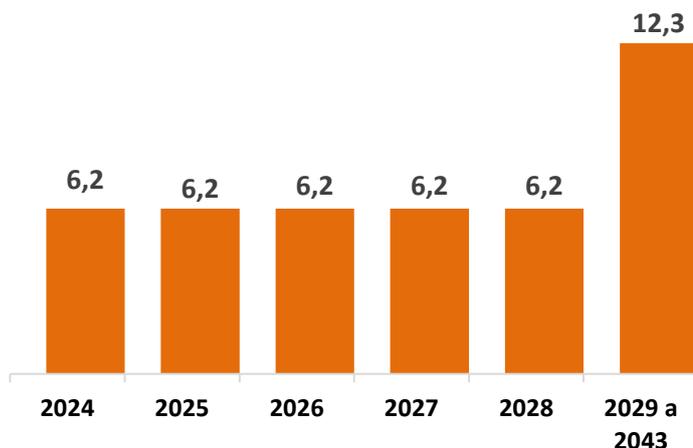
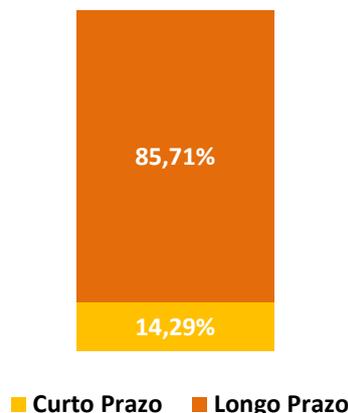


Gráfico 24 – Prazo Médio do Endividamento Março/2024



Verifica-se que 85,71% da dívida bruta da Companhia está no longo prazo e 14,29% no curto prazo conforme encerramento do primeiro trimestre de 2024.

### 3.2.2.6. Investimentos

A tabela a seguir demonstra os Investimentos realizados na Celesc Geração no **1T24**.

Celesc Geração S.A.   CAPEX			
R\$ Milhões	1º Trimestre		
	2023	2024	Δ%
<b>Investimentos Celesc Geração</b>	<b>6,3</b>	<b>6,3</b>	<b>183,9%</b>
Investimentos em SPE's	0,2	0,0	-100,0%
Usinas Parque Gerador Próprio	6,2	18,0	190,9%

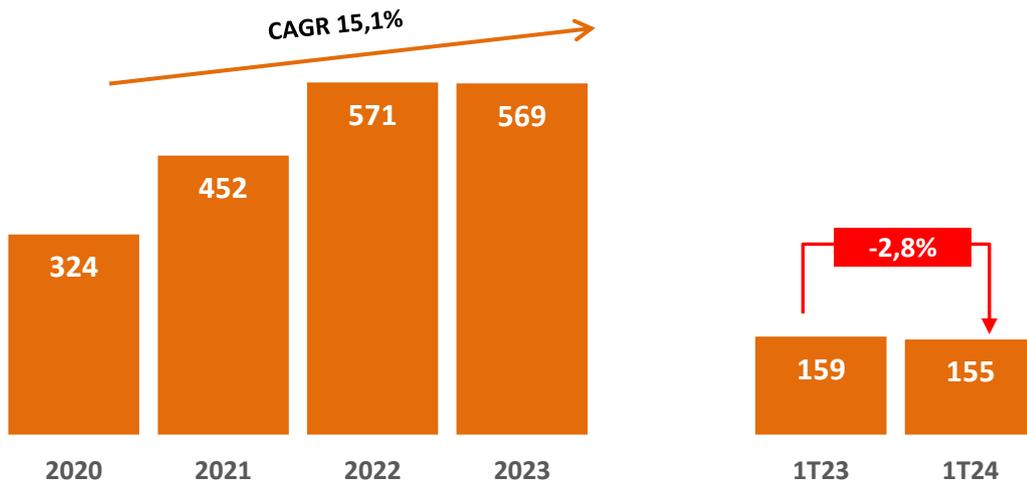
No Parque Gerador Próprio, foram investidos R\$ 18,0 milhões neste primeiro trimestre de 2024, sendo: **(i)** R\$ 15,4 milhões em Usinas Fotovoltaicas e; **(ii)** R\$ 2,6 milhões em outras Usinas do Parque Gerador Próprio. Não houve investimentos em SPEs no período analisado.

### 3.2.3. Desempenho Operacional

#### 3.2.3.1. Produção de Energia

No primeiro trimestre de 2024, a energia gerada pelas usinas da Celesc foi de **155,0 GWh, decréscimo de 2,8%** em relação ao primeiro trimestre de 2023. O Gráfico 25, abaixo, mostra o desempenho da produção de energia gerada do parque próprio nos períodos de 2020 a 1T24.

Gráfico 25 – Produção Parque Gerador Proprio (GWh)

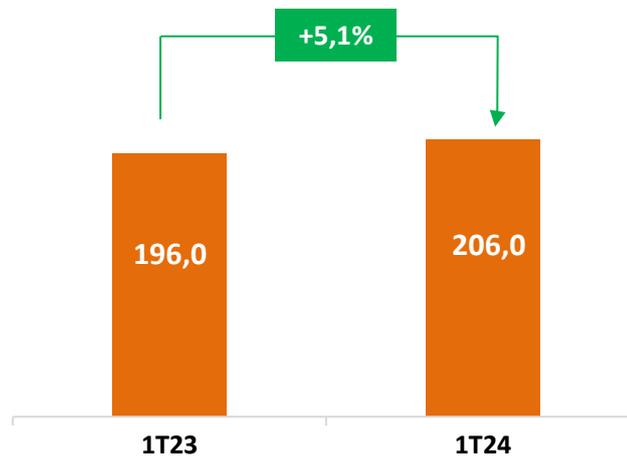


Dentre os fatores que impactaram na diminuição do desempenho operacional do parque gerador no trimestre, destacam-se: i) baixos índices pluviométricos com meses pouco chuvosos comparativamente ao mesmo período do ano anterior. Em comparação a 2023, o período foi caracterizado pelas baixas afluências, impactando negativamente a geração de energia; e (ii) Redução na disponibilidade das Unidades Geradoras. Ressalta-se o desempenho da UHE Bracinho (-5,3 GWh), UHE Pery (-3,8 GWh) e UHE Garcia (-3,4 GWh).

### 3.2.2.2. Energia Faturada.

O **Gráfico 26**, abaixo, mostra o desempenho da Energia Faturada na Celesc Geração (Comparação trimestral).

Gráfico 26 – Energia Faturada (GWh)



A energia faturada apresentou variação positiva de 5,1% quando comparada com o mesmo período do ano anterior.

Essa variação decorreu do aumento das operações de *trading*. A energia adquirida cresceu 28% em relação ao primeiro trimestre do ano anterior. Com isso, a energia faturada total também cresceu 5,1%. Esse aumento na quantidade de energia faturada se distribuiu em todas as classes, com destaque para a industrial, que apresentou o maior crescimento em MWh, devido ao maior esforço da Celesc Geração em atender consumidores finais de energia. Apesar do crescimento expressivo em porcentagem, as

vendas de curto prazo na CCEE se mantêm em patamares baixos, por questões estratégicas. As vendas de Suprimento de Energia continuam sendo a maior fatia de nossos contratos, especialmente por conta das Cotas de Garantia Física.

Apesar da prolongada vigência de preços baixos no mercado livre, após mais um ano todo de PLD praticamente no piso, o preço médio de venda se manteve estável, com um ligeiro incremento de 1,1%.



**Celesc**

Centrais Elétricas de Santa Catarina S.A.

### 3.3. CONSOLIDADO

#### 3.3.1. Desempenho Econômico-Financeiro

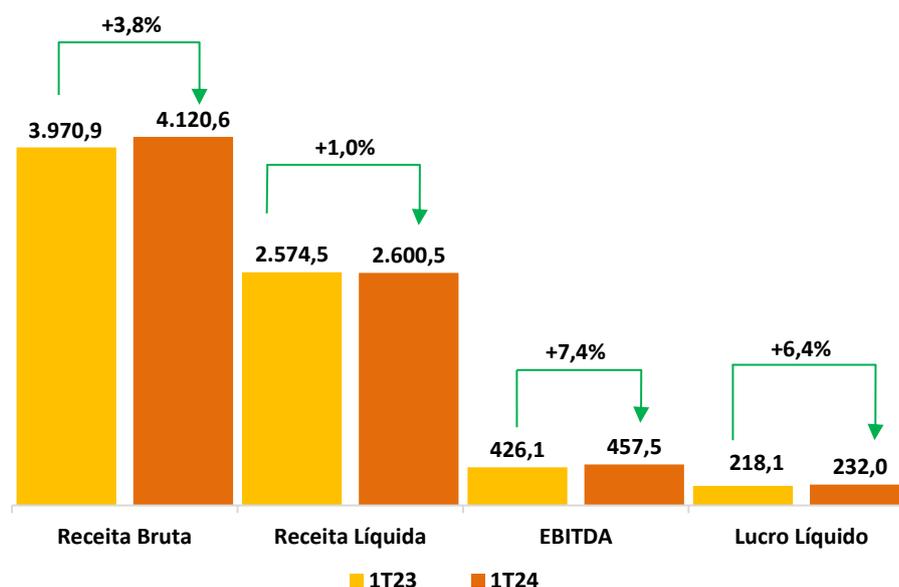
##### 3.3.1.1. Receita Operacional, Bruta, Líquida e Lucro Consolidado

A tabela abaixo apresenta os principais indicadores consolidados da Celesc no 1T24.

Consolidado   Principais Indicadores Financeiros	1º Trimestre		
	1T23	1T24	Δ%
<b>R\$ Milhões</b>			
<b>Receita Operacional Bruta</b>	<b>3.970,9</b>	<b>4.120,6</b>	<b>2,9%</b>
Deduções da Receita Operacional	(1.396,4)	(1.520,1)	8,9%
<b>Receita Operacional Líquida</b>	<b>2.574,5</b>	<b>2.600,5</b>	<b>1,0%</b>
Receita Operacional Líquida (Ex Receita de Construção)	2.331,5	2.393,3	2,7%
Custos e Despesas Operacionais	(2.238,6)	(2.241,9)	0,1%
<b>Resultado de Equivalência Patrimonial</b>	<b>16,6</b>	<b>15,1</b>	<b>-9,1%</b>
<b>Resultado das Atividades</b>	<b>352,5</b>	<b>373,7</b>	<b>6,0%</b>
<b>EBITDA</b>	<b>426,1</b>	<b>457,5</b>	<b>7,4%</b>
Margem EBITDA IFRS)	16,3%	17,6%	
Margem EBITDA IFRS, ex-Receita de Construção (%)	18,3%	19,1%	
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>(52,9)</b>	<b>(49,5)</b>	<b>6,3%</b>
<b>LAIR</b>	<b>299,6</b>	<b>324,1</b>	<b>8,2%</b>
IR/CSLL	(81,5)	(92,1)	13,0%
<b>Lucro/ Prejuízo Líquido</b>	<b>218,1</b>	<b>232,0</b>	<b>6,4%</b>
Margem Líquida IFRS, (%)	8,4%	8,9%	
Margem Líquida IFRS, ex-Receita de Construção (%)	9,4%	9,7%	

O **Gráfico 27**, abaixo, demonstra o comparativo da Receita Operacional Bruta e Líquida, do EBITDA e do Lucro Consolidado da Companhia para o primeiro trimestre de 2024.

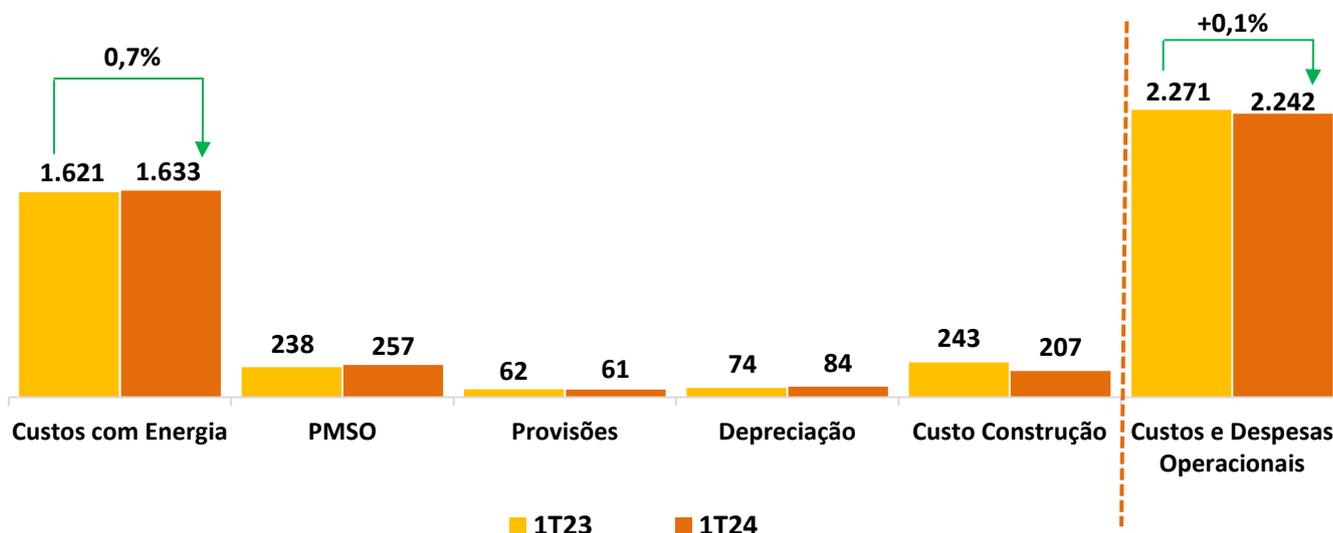
Gráfico 27 – Receita Bruta, Líquida, EBITDA e Lucro – Consolidado no 1T23/1T24



### 3.3.1.3. Custos e Despesas Operacionais Consolidados

Os gráficos a seguir apresentam o desempenho dos Custos e Despesas Operacionais, contemplando os Custos e Despesas Gerenciáveis e Não Gerenciáveis, além de demonstrar as Despesas de Amortização/Depreciação.

Gráfico 28 – Custos e Despesas Operacionais Consolidado 1T24 (R\$ milhões)



O acréscimo de 0,1% no primeiro trimestre do ano (1T24) reflete, sobretudo, as variações ocorridas nas subsidiárias **Celesc Distribuição e Celesc Geração**, conforme se destaca abaixo:

- Na Celesc Distribuição, **redução de 0,1% no trimestre nos custos e despesas operacionais, sendo (i) Aumento de 0,7% nos custos com energia e; (ii) Acréscimo de 6,0% nas despesas de PMSO;**
- Na Celesc Geração, expansão de 9,4% no trimestre **nos custos e despesas operacionais, evidenciando: (i) Aumento de 15,0% nos custos com energia; (ii) Alta de 5,4% nas despesas com PMSO;**

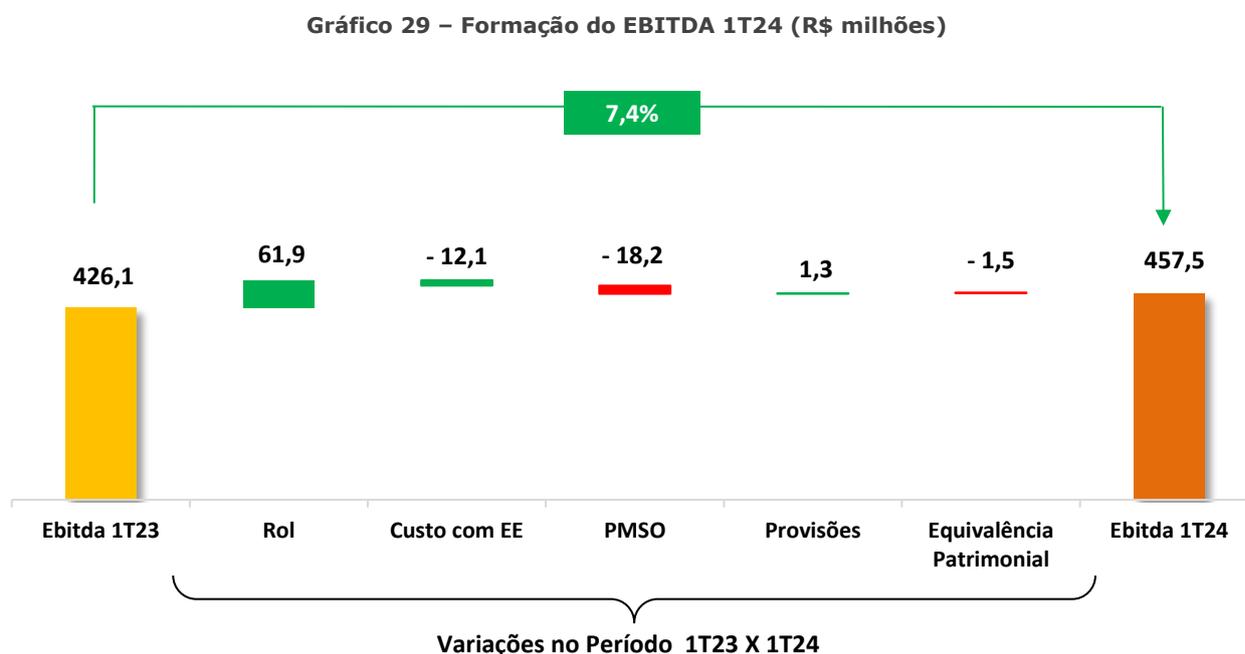
A tabela abaixo demonstra as despesas com Pessoal no primeiro trimestre de 2024:

#### Consolidado | Despesas com Pessoal

R\$ Milhões	1º Trimestre		
	1T23	1T24	Δ%
<b>Pessoal - Total</b>	<b>(207,0)</b>	<b>(214,1)</b>	<b>3,4%</b>
Pessoal e Administradores	(173,4)	(180,2)	3,9%
Pessoal e Encargos	(166,0)	(172,3)	3,8%
Previdência Privada	(7,4)	(7,9)	6,9%
Despesa Atuarial	(33,6)	(33,9)	0,9%

### 3.3.1.4. EBITDA (LAJIDA) e Lucro Líquido Consolidado.

O Gráfico 29, abaixo, demonstra a evolução do **EBITDA Consolidado** no período.



No 1T24, o **EBITDA Consolidado** registrou o valor de **R\$ 457,5 milhões** comparado a **R\$ 426,1 milhões** do 1T23, acréscimo de 7,4% no período comparativo.

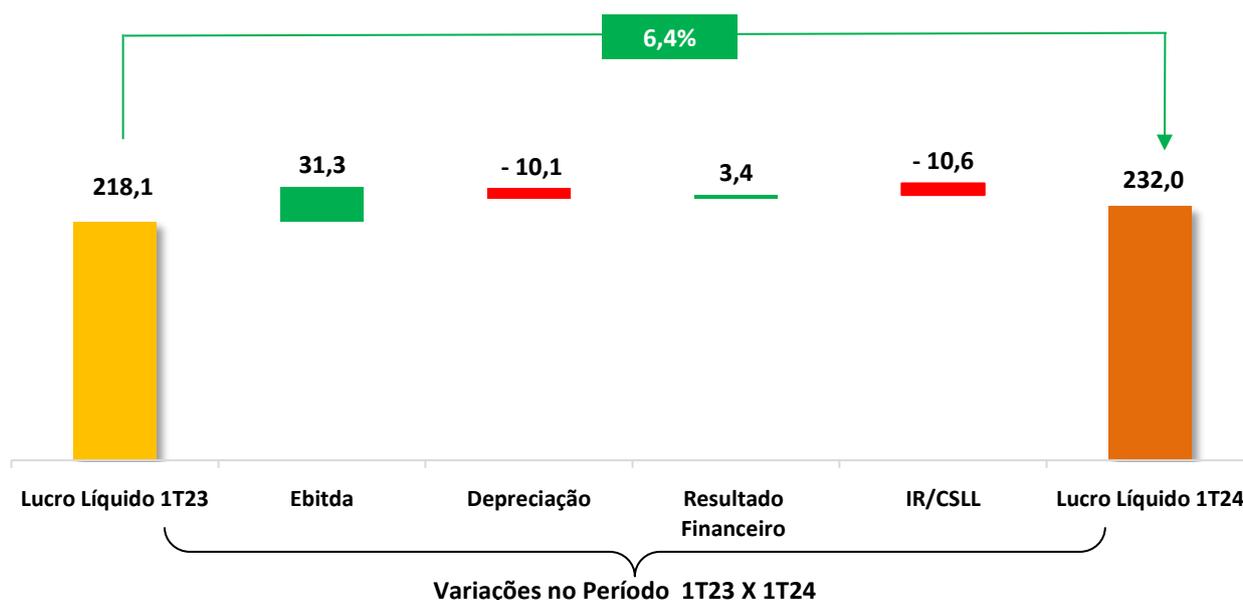
O aumento do **EBITDA** reflete o desempenho das subsidiárias **Celesc Distribuição** e **Celesc Geração**.

#### Consolidado | Principais Indicadores Financeiros

R\$ Milhões	1º Trimestre		
	1T23	1T24	Δ%
<b>Resultado das Atividades - EBIT</b>	<b>352,5</b>	<b>373,7</b>	<b>6,0%</b>
<i>Margem das Atividades (%)</i>	13,5%	14,4%	
<b>EBITDA</b>	<b>426,1</b>	<b>457,5</b>	<b>7,4%</b>
<i>Margem EBITDA (%)</i>	16,3%	17,6%	
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>(52,9)</b>	<b>(49,5)</b>	<b>-6,4%</b>
Receita Financeira	285,6	86,3	-69,8%
Despesa Financeira	(338,5)	(135,8)	-59,9%
<b>LAIR</b>	<b>299,6</b>	<b>324,1</b>	<b>8,2%</b>
IR e CSLL	(57,3)	(72,3)	26,1%
IR e CSLL Diferidos	(24,2)	(19,9)	-17,9%
<b>Lucro Líquido</b>	<b>218,1</b>	<b>232,0</b>	<b>6,4%</b>
<i>Margem Líquida (%)</i>	8,4%	8,9%	

O **Lucro Líquido** encerrou o primeiro trimestre do ano (1T24) com **R\$ 232,0 milhões**, valor 6,4% acima ao realizado no 1T23, quando somou R\$ 218,1 milhões.

Gráfico 30 – Formação do Lucro Líquido 1T24 (R\$ milhões)



### 3.3.1.5. Endividamento

A Tabela a seguir permite visualizar as Dívidas Bruta e Líquida da Companhia, bem como a composição desse endividamento no período entre o ano de 2023 e o 1T24.

Consolidado   Endividamento			
Dívida Financeira 1T24			
R\$ Milhões	Em 31 de Dezembro de 2023	Em 31 de Março de 2024	Δ%
Dívida de Curto Prazo	522,3	697,8	33,6%
Dívida Longo Prazo	2.648,9	2.480,9	-6,3%
<b>Dívida Financeira Total</b>	<b>3.171,3</b>	<b>3.178,7</b>	<b>0,2%</b>
( - ) Caixa e Equivalentes de Caixa	906,2	880,4	-2,8%
<b>Dívida Financeira Líquida</b>	<b>2.265,1</b>	<b>2.298,3</b>	<b>1,5%</b>
EBITDA (últimos 12 meses)	1.139,7	1.171,0	2,7%
<b>Dívida Fin. Líquida / EBITDA 12M</b>	<b>2,0x</b>	<b>2,0x</b>	
EBITDA AJUSTADO (últimos 12 meses)	1.359,3	1.390,6	2,3%
<b>Dívida Fin. Líquida / EBITDA Ajust. 12M</b>	<b>1,7x</b>	<b>1,7x</b>	
Patrimônio Líquido	2.932,6	3.120,5	6,4%
<b>Dívida Fin. Total / Patrimônio Líquido</b>	<b>1,1x</b>	<b>1,0x</b>	
<b>Dívida Fin. Líquida / Patrimônio Líquido</b>	<b>0,8x</b>	<b>0,7x</b>	

Em 31 de março de 2024, a **Dívida Financeira total do Grupo Celesc** atingiu **R\$ 3.178,7** milhões, comparado a **R\$ 3.171,3** milhões em **31 de dezembro de 2023**, registrando aumento de 0,2%. A Dívida de **Curto Prazo** representa **22,0%** da **Dívida total (16,47% em dezembro de 2023)**. Já a de **Longo Prazo** representa **78,0%** da **Dívida total (83,53% em dezembro de 2023)**.

**A Dívida líquida consolidada do Grupo**, no encerramento do primeiro trimestre de 2024, é de **R\$ 2.298,3 milhões**, representando **acréscimo de 1,5%**.

A Tabela<sup>5</sup> a seguir detalha o cronograma de amortizações da Companhia em 31/03/2024 entre as subsidiárias Celesc Distribuição e Celesc Geração.

Celesc Consolidado - Composição da Dívida 1T24 (Valores em Milhões)										
Descrição				Amortizações Anuais						
Companhia	Contratos	Data de Emissão	Taxa (a.a.) 2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029 a 2043	Saldo Devedor Total
Celesc D	Eletrobrás - D	jan-13	5,00%	654	363	-	-	-	-	1.018
Celesc D	Finame - D	jul/12 a dez/15	6,00%	151	-	-	-	-	-	151
Celesc D	Capital de Giro - D	abr-19	CDI + 0,80%	93.056	-	-	-	-	-	93.056
Celesc D	Capital de Giro - D	fev-22	CDI + 1,65%	137.500	275.000	137.500	-	-	-	550.000
Celesc D	Debêntures 4º - D	abr-21	CDI + 2,60%	115.117	153.489	51.163	-	-	-	319.767
Celesc D	BID - D	out-18	CDI + 1,19%	63.456	63.456	63.456	63.456	63.456	951.841	1.269.122
Celesc D	Debêntures 6º - D - S1	nov-23	CDI + 1,65%	-	-	80.000	160.000	160.000	-	400.000
Celesc D	Debêntures 6º - D - S2	nov-23	IPCA + 6,53%	-	-	-	-	136.240	272.485	408.725
<b>Total - Celesc D</b>				<b>409.934</b>	<b>492.308</b>	<b>332.119</b>	<b>223.456</b>	<b>359.697</b>	<b>1.224.325</b>	<b>3.041.839</b>
Celesc G	3ª Emissão - Deb	dez-20	IPCA + 4,30%	6.164	6.164	6.164	6.164	6.164	12.329	43.151
<b>Total - Celesc G</b>				<b>6.164</b>	<b>6.164</b>	<b>6.164</b>	<b>6.164</b>	<b>6.164</b>	<b>12.329</b>	<b>43.151</b>
<b>Total Consolidado</b>				<b>416.098</b>	<b>498.472</b>	<b>338.283</b>	<b>229.620</b>	<b>365.860</b>	<b>1.236.654</b>	<b>3.084.989</b>

Ressalta-se que o **Custo Médio da Dívida da Companhia foi 12,09%** e o **Prazo Médio foi de 10,39 anos (124 meses)**.

### 3.3.1.6. Investimentos

#### Grupo Celesc | Investimentos Realizados no Período

R\$ Milhões	1º Trimestre		
	1T23	1T24	Δ%
Geração de Energia Elétrica	6,3	18,0	183,9%
Distribuição de Energia Elétrica	300,1	267,0	-11,0%
<b>Total</b>	<b>306,5</b>	<b>285,0</b>	<b>-7,0%</b>

No **1T24**, os **investimentos do Grupo foram de R\$ 285,0 milhões**, contração de 7,0% comparada aos R\$ 306,5 milhões, registrados no 1T23. Esses valores foram distribuídos em **R\$ 18,0 milhões na Geração de Energia e R\$ 267,0 milhões destinados à Distribuição de Energia**.

<sup>5</sup> Não inclui encargos sobre dívida.

## 4. DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

A Celesc possui uma Política de Responsabilidade Socioambiental (PRSA) com 7 princípios que norteiam as ações da empresa, a saber: Direitos Humanos, Prevenção, Integridade, Sustentabilidade Local, Comunicação, Adequação e Evolução. Esses princípios têm como objetivo promover o atendimento de questões relacionadas à área social, tais como o respeito aos direitos humanos, a integridade, a comunicação com *stakeholders*, a sustentabilidade local e questões relativas à área ambiental, valorizando a prevenção de impactos negativos ao meio ambiente.

Dentre os princípios da PRSA da Celesc, estão incluídas, ainda, questões que tratam da evolução da gestão corporativa, prezando pela melhoria de processos e cumprimento de metas, o atendimento da legislação, enfatizando o respeito ao estado de direito, em especial às normas do setor elétrico, da área de saúde e segurança do trabalhador, e, também, do meio ambiente.

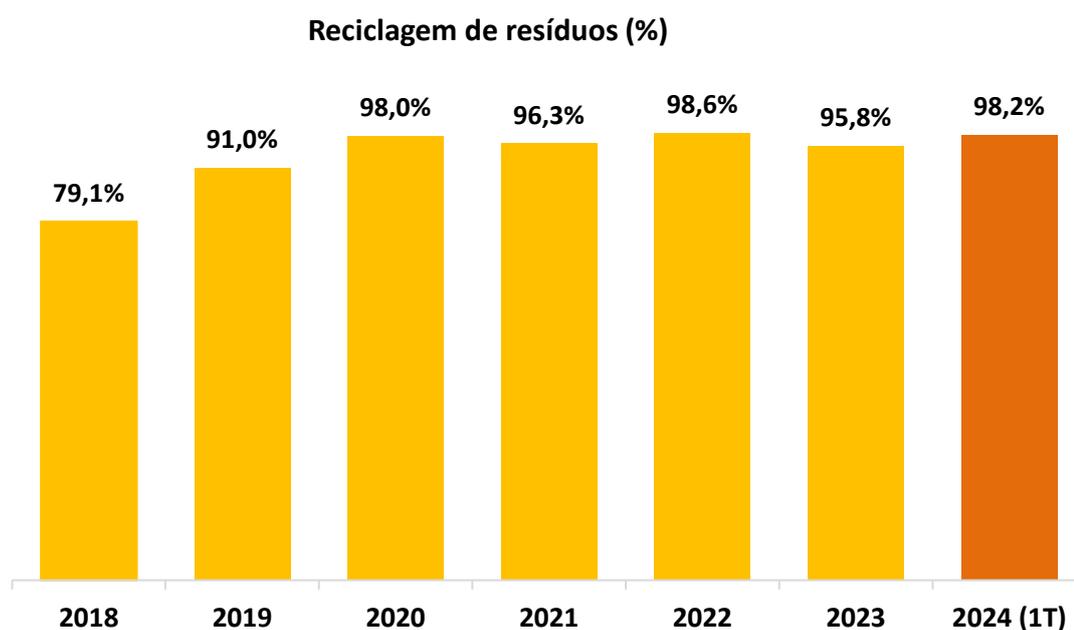
Os indicadores destacados a seguir refletem o compromisso das ações que a Companhia vem executando para melhoria do desempenho nas questões ambientais, sociais e de governança.

### 4.1 *Enviromental* (Ambiental)

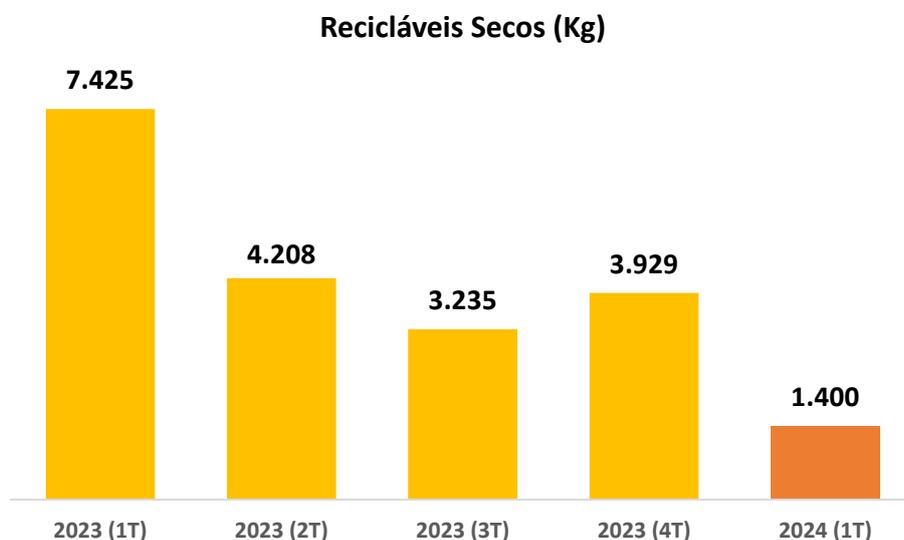
No 1º trimestre de 2024, dentre as demandas da gestão ambiental, estão o gerenciamento de resíduos sólidos não alienáveis gerados nas áreas e em todos os almoxarifados da Celesc Distribuição. Tratam-se de resíduos classe I (perigosos, tais como EPIs contaminados com óleo, lâmpadas, pilhas, resíduos de oficinas e outros), e classe II (não perigosos, tais como varrição, madeira de caixaria, EPIs não contaminados, materiais emborrachados e outros).

No gerenciamento de resíduos sólidos, a destinação de materiais potencialmente recicláveis de 2024 atingiu 98,2% neste primeiro trimestre, demonstrando o atendimento aos objetivos preconizados pela Política Nacional de Resíduos Sólidos com o aproveitamento de materiais, evitando a extração de novas matérias-primas. Destaca-se que esses materiais foram retirados do Sistema Elétrico de Potência (SEP) para processos de reciclagem, índice considerado ótimo, atendendo assim a Política Nacional de Resíduos Sólidos (Lei nº 12.305/ 2010).

O gráfico abaixo demonstra a evolução da reciclagem de resíduos do ano de 2018 a 1T24.



No primeiro trimestre de 2024, foram encaminhados para processos de reciclagem 1.400 Kg de resíduos recicláveis secos, conforme gráfico abaixo. O envio destes resíduos para reciclagem proporciona a geração de renda para cooperativas de materiais recicláveis, que atende também uma das diretrizes da Política Nacional de Resíduos Sólidos.

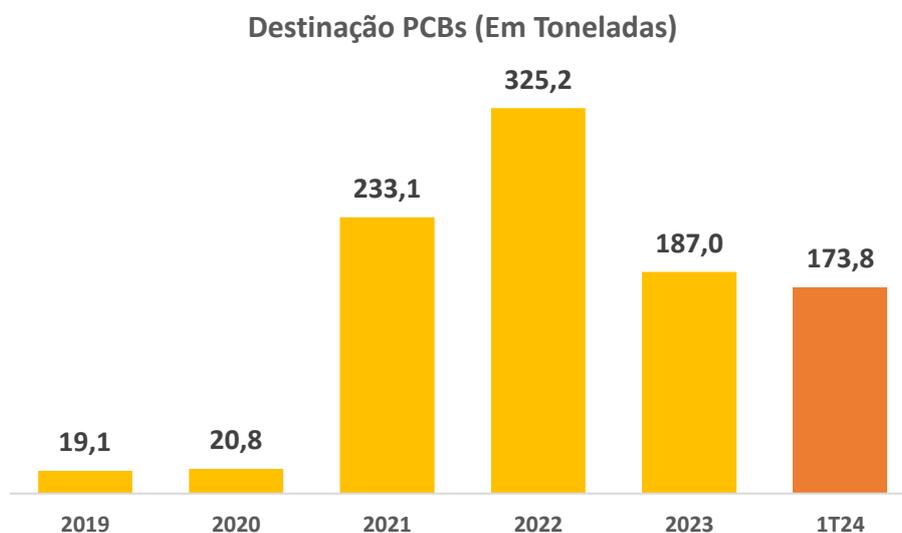


### Resíduos Orgânicos

No primeiro trimestre de 2024, considerando o total de resíduos administrativos pesados, 36% ou 1.901 toneladas consistiram em resíduos orgânicos, que foram devidamente encaminhados para processos de compostagem, conforme preconizado pela legislação municipal Lei 10.501/2019.

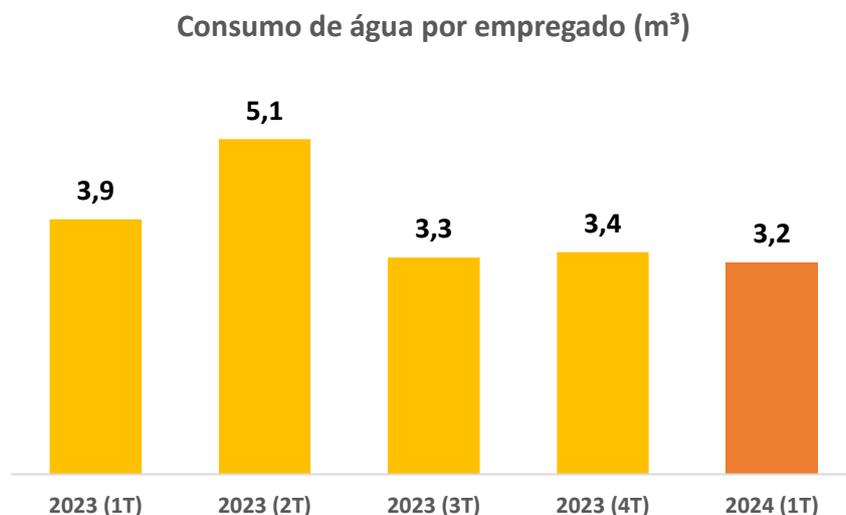
### Destinação de PCB

No primeiro trimestre também foi dada sequência à destinação final ambientalmente adequada das Bifenilas Policloradas (PCBs), que deve ser finalizada até 2028, um desafio comum a todas as empresas do Setor Elétrico. Foram enviadas, conforme o gráfico abaixo, 173,8 toneladas de materiais, entre equipamentos e óleo, para reciclagem.



## CONSUMO DE ÁGUA POR EMPREGADO

No primeiro trimestre de 2024, o consumo de água foi de 3,20 m<sup>3</sup>/empregado, mostrando um pequeno decréscimo em relação ao trimestre anterior, conforme pode ser verificado no gráfico a seguir.



### 4.2 Social (Social)

Visando minimizar e/ou mitigar os impactos de seus empreendimentos e atividades, a atuação da Celesc está pautada pela integração do conceito de desenvolvimento sustentável à estratégia corporativa, preceito incorporado ao planejamento e execução dos planos e programas socioambientais.

#### Destques do 1º trimestre de 2024

**Programa Celesc nas Escolas:** consiste na promoção e no desenvolvimento de recursos educacionais, na incorporação das diretrizes de segurança da Celesc no ambiente escolar e no uso eficiente e racional de energia elétrica, além de conscientizar acerca de práticas irregulares como o furto de fios e cabos, bem como o furto de energia. No último ano, 371 celesquianos atuaram como multiplicadores do Programa.

**Programa Celesc Solidária:** são realizadas campanhas de arrecadação de doações entre os empregados, visando atender às necessidades e beneficiar instituições engajadas em atividades sociais.

**Programa Celesc Voluntária:** o programa oportuniza aos seus empregados desenvolver ações voluntárias na área de maior afinidade, seja no apoio a atividades de educação, capacitação, produção ou revitalização de espaços e instituições públicas, fortalecendo, com isso, valores sociais como saúde, cultura, qualidade de vida e geração de renda.

**Programa Celesc Diversidade e Inclusão:** nesse programa a empresa exerce uma política específica com diretrizes e critérios para os processos relativos à gestão de pessoas na Celesc, garantindo que todas as pessoas tenham as mesmas oportunidades e sejam avaliadas em acordo com esses princípios. Esse compromisso corporativo se desdobra com ações afirmativas para ampliar a diversidade também nos cargos de gestão e liderança interna.

**Programa Celesc Incentivo Fiscal:** Visando incentivar e valorizar a cultura e a arte de Santa Catarina, a companhia desenvolve esse programa, patrocinando, incentivando e doando, por meio de recursos fiscais, diversos projetos na área da cultura, esporte e saúde e ações de proteção à criança e ao idoso.

**Programa Jovem Aprendiz:** destaca-se que a área de Responsabilidade Social, em 2024, formará 171 jovens aprendizes em parceria com a Fundação Catarinense de Educação Especial para dar a oportunidade do primeiro emprego para jovens com deficiência, moradores das diversas regiões catarinenses. Executado com recursos do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), no âmbito do Programa Celesc + Energia, a Empresa investirá mais de R\$ 7 milhões no Ciclo 2024-2026.

**Programa Novos Caminhos:** o programa atende, ampara e apoia a formação profissional e a inserção no mercado de trabalho de jovens em situação de acolhimento em Santa Catarina. São parceiros importantes o Ministério Público de Santa Catarina (MPSC), a Federação das Indústrias de Santa Catarina (FIESC) e o Tribunal de Justiça de Santa Catarina (TJSC).

### 4.3 Governance (Governança)

A Celesc está listada no segmento Nível 2 de governança corporativa da B3, prezando por regras de governança corporativa diferenciadas, que vão além das obrigações que a Companhia tem perante a Lei das Sociedades por Ações (Lei das S.As.).

A Celesc Holding e suas subsidiárias integrais, na busca constante do aperfeiçoamento de mecanismos de gestão, com otimização de procedimentos de controle, *compliance* e transparência, vêm atuando de forma inovadora frente aos novos desafios.

A abordagem do ESG (Environment, Social, and Corporate Governance) na companhia está impulsionando as discussões de questões ambientais, sociais e de governança corporativa, demonstrando o engajamento com relação às ações, aprimorando o atendimento de todas as partes interessadas: acionistas, consumidores, empregados, governos, sociedade, comunidades e fornecedores, utilizando-os inclusive, como métricas para a gestão da Empresa.

A Celesc pratica a política da boa governança corporativa e integridade por meio da implementação de processos e estruturas eficientes, que incentivam a tomada de decisões ágeis e a delegação adequada de responsabilidades. A Companhia vem aprimorando a disseminação entre os seus colaboradores da política de Governança Corporativa, Integridade, Compliance, Gestão de Riscos e Ética nas suas empresas.

Também reconhece a importância das estruturas - verdadeiras e efetivas - de governança, programas de compliance e integridade na aplicação das boas práticas de gestão, na condução de seus negócios por pessoas verdadeiramente dispostas, responsáveis, comprometidas e diligentes na execução de suas atividades dentro do que é certo. Nesse sentido, por exemplo, a companhia tem melhorado a sua comunicação. A comunicação precisa ser vista como um fator-chave para o sucesso dos processos internos das empresas, com um papel estratégico cada vez maior.

Para colocar a governança corporativa e integridade em prática, é necessário que a empresa atenda quatro requisitos essenciais: transparência, prestação de contas, equidade e responsabilidade corporativa. Todo o conjunto de normas e processos estabelecidos pela gestão precisam estar alinhados a esses fundamentos.

A Companhia tem atuado de forma constante nas medidas de controle no ambiente corporativo através das auditorias interna e externa, do Comitê de Auditoria - CAE, Conselho Fiscal permanente, Comitê de Elegibilidade, padrões de conduta e Código de Ética, Comitê de Ética e órgãos reguladores internos, visando o combate à corrupção, fraudes e demais ilicitudes contra a Administração Pública. Sempre baseada nos três pilares de sustentação: prevenção, detecção e correção.

Na Companhia a governança corporativa e a integridade estão relacionadas à conduta ética dos negócios, à transparência na tomada de decisões e ao cumprimento das leis e regulamentações vigentes.

Da mesma forma, a participação dos stakeholders na governança corporativa e integridade na Companhia trouxe diversos benefícios, incluindo: melhoria da transparência, melhor posicionamento de mercado, redução de riscos, aumento de confiança resultando, portanto, um maior valuation e atratividade para o mercado. Assim, a companhia vem atuando incessantemente para criar essa proximidade transparente e saudável.

## 5. DESEMPENHO MERCADO DE CAPITAIS

As ações da Celesc são negociadas na B3 sob os códigos CLSC3 (15.527.137 ações ordinárias – ON, 40,26%) e CLSC4 (23.044.454 ações preferenciais – PN, 59,74%). Desde que se estabeleceu no Nível 2 de Governança Corporativa, em 2002, a Companhia passou a integrar o **IGC** e o **ITAG**, índices compostos por empresas que oferecem transparência e proteção aos acionistas minoritários.

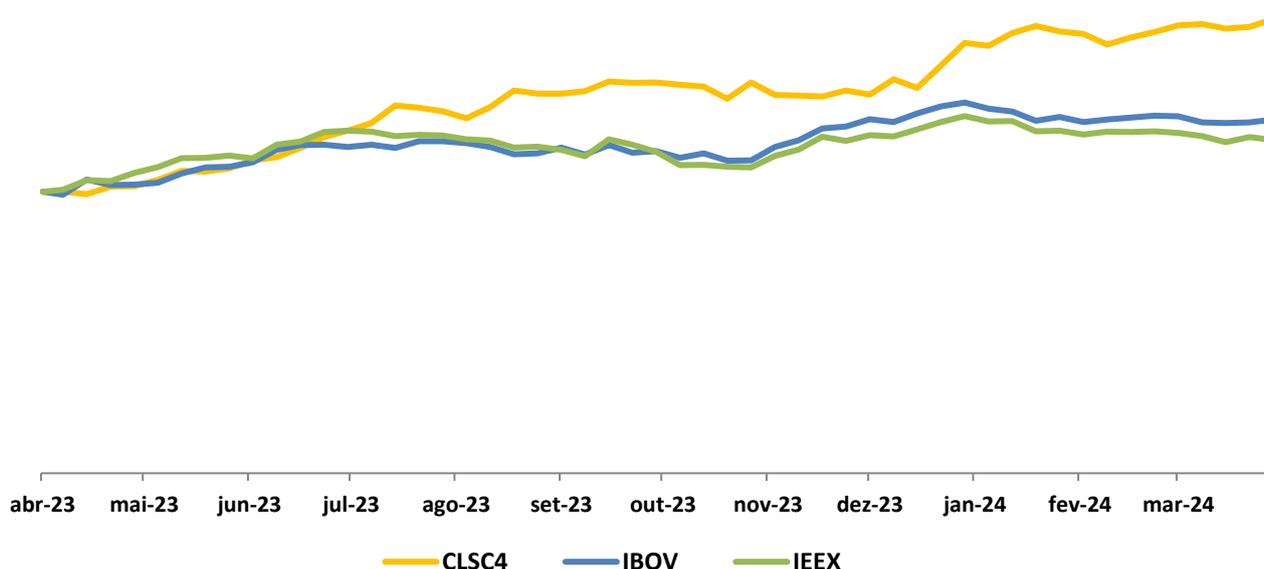
As **ações preferenciais da Companhia (CLSC4)** apresentaram desempenho positivo de **3,66% no trimestre e 34,67% no acumulado de doze meses**. No mesmo período, o principal índice da Bolsa de Valores brasileira, o Ibovespa, apresentou **retorno negativo de 4,53% no trimestre e retorno positivo de 25,7% nos últimos doze meses**. Já o Índice de Energia Elétrica (IEE), que mede o comportamento das principais ações do Setor Elétrico, apresentou **retorno negativo de 6,64% no trimestre mas retorno positivo de 18,48% na variação de 12 meses**.

Acompanhamento CLSC4	1T22	2T23	3T23	4T23	1T24
Cotação de fechamento ajustado a proventos (R\$ /ação)	49,07	59,75	64,53	65,35	67,74
Preço / Lucro	3,8x	3,7x	4,3x	4,5x	4,3x
Preço / Valor Patrimonial	0,7x	0,7x	0,8x	0,8x	0,9x
Volume médio negociado (Mil ações)	4	8	7	9	3
Volume médio negociado (R\$ Mil)	186	412	441	560	203
Valor de Mercado (R\$ Milhões)	1.928	2.274	2.2467	2.461	2.570
Valor de Mercado (US\$ Milhões)	379	472	494	508	514
Rentabilidade (%)	-7,85	21,75	14,01	9,08	3,66
Rentabilidade nos últimos 12 meses (%)	-11,17	11,93	23,81	39,49	34,67
Rentabilidade Ibovespa (%)	-7,16	15,91	-1,29	12,08	-4,53
Rentabilidade Ibovespa últimos 12 meses (%)	-15,1	19,83	5,93	19,06	25,74
Rentabilidade IEE (%)	-4,90	21,73	-6,20	11,13	-6,64
Rentabilidade IEE últimos 12 meses (%)	-12,01	15,62	8,86	20,69	18,48

Fonte: Economática/Relações com Investidores.

Abaixo apresentamos o desempenho da CLSC4 comparativamente ao Ibovespa e ao IEE nos últimos 12 meses.

Gráfico 44 CLSC4 – IBOV – IEE – Evolução Abril/23 – Março/24



## **6. RATING CORPORATIVO**

As agências de *Rating* ou agências de avaliação de risco são empresas independentes e especializadas que monitoram as atividades financeiras de diversas instituições públicas e privadas, avaliando o nível do risco de crédito de cada uma.

**Em 23/11/2022**, a Fitch Ratings atribuiu Rating Nacional de Longo Prazo 'AA(bra)' às Centrais Elétricas de Santa Catarina S.A. e às suas subsidiárias, Celesc Distribuição S.A. e Celesc Geração S.A, com perspectiva estável.

**Em 13/11/2023**, a Fitch Ratings atribuiu Rating Nacional de Longo Prazo 'AA(bra)' às Centrais Elétricas de Santa Catarina S.A. e às suas subsidiárias, Celesc Distribuição S.A. e Celesc Geração S.A. Ao mesmo tempo, a Fitch afirmou os ratings 'AA(bra)' das emissões de debêntures quirografárias da Celesc Geração e da Celesc Distribuição, todas garantidas pela Celesc. A perspectiva dos ratings corporativos é estável.

**Em 07/12/2023**, a Fitch Ratings atribuiu Ratings Nacionais de Longo Prazo 'AA(bra)' às Centrais Elétricas de Santa Catarina S.A. e às suas subsidiárias, Celesc Distribuição S.A. e Celesc Geração S.A, com perspectiva estável.

## 7. ANEXOS

### 7.1 Demonstrações Financeiras

#### CELESC - CENTRAIS ELÉTRICAS DE SANTA CATARINA S.A.

BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO			Em R\$ Mil		
Ativo	31/03/2024	31/12/2023	Passivo e patrimônio líquido	31/03/2024	31/12/2023
<b>Circulante</b>			<b>Circulante</b>		
Caixa e Equivalentes de Caixa	880.437	906.196	Fornecedores	932.534	1.089.092
Contas a Receber	2.068.615	1.952.160	Empréstimos	512.744	356.136
Estoques	21.203	23.270	Debêntures	185.102	166.193
Tributos a Recuperar	317.472	267.584	Salários e Encargos Sociais	219.070	224.899
Dividendos	10.305	9.667	Tributos e Contribuições Sociais	376.277	306.747
Ativo Financeiro	60.670	59.784	Dividendos Propostos	251.732	211.329
Outros Créditos	143.574	130.939	Taxas Regulamentares	67.158	73.509
Bônus Escassez Hídrica	1.138	1.138	Bônus Escassez Hídrica	1.159	1.146
Subsídio Decreto Nº 7.891/2013	51.093	51.093	Passivo Atuarial	243.131	272.597
Taxas Regulamentares a Compensar		8.156	Passivo Financeiro - "Parcela A" - CVA	763.739	903.863
			Outros Passivos	124.823	106.733
			PIS/COFINS a serem Restituídos a Consumidores	8.863	10.836
			Passivo de Arrendamento - CPC 06	-	7.596
	<b>3.554.507</b>	<b>3.409.987</b>		<b>3.686.332</b>	<b>3.730.676</b>
<b>Não Circulante</b>			<b>Não Circulante</b>		
Aplicações Financeiras	208	208	Empréstimos	1.480.811	1.618.529
Contas a Receber	20.124	25.307	Debêntures	1.000.055	1.030.413
Adiantamento Futuro Aumento Capital	-	-	Salários e Encargos Sociais	21.377	27.889
Tributos Diferidos	810.484	854.645	Tributos Diferidos	100.809	98.092
Tributos a Recuperar	447.751	473.524	Taxas Regulamentares	90.964	84.045
Depósitos Judiciais	430.542	421.346	Provisão para Contingências	535.963	517.468
Ativo Indenizatório - Concessão	855.165	778.341	Passivo Atuarial	1.925.888	1.923.225
Ativo Financeiro - "Parcela A" - CVA	467.462	556.696	Passivo Financeiro - "Parcela A" - CVA	128.706	-
Outros Créditos	3.229	3.076	PIS/COFINS a restituir Consumidores	314.975	333.152
Investimentos	401.161	388.828	Tributas a recolher	23.013	-
Ativo de Direito de Uso - CPC 06			Passivo de Arrendamento - CPC 06	6.195	6.195
Imobilizado	208.087	193.249		<b>5.628.009</b>	<b>5.639.018</b>
Intangível	4.832.792	4.710.161		<b>9.314.341</b>	<b>9.369.694</b>
Ativo Contrato	403.282	486.893			
	<b>8.880.287</b>	<b>8.892.274</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>		
			Capital Social	2.480.000	2.480.000
			Reservas de Capital	316	316
			Lucros/Prejuízos Acumulados	188.025	-
			Reservas de Lucro	1.866.898	1.866.898
			Ajustes de Avaliação Patrimonial	(1.414.647)	(1.414.647)
				<b>3.120.453</b>	<b>2.932.567</b>
<b>Total do Ativo</b>	<b>12.434.794</b>	<b>12.302.261</b>	<b>Total do Passivo e Patrimônio Líquido</b>	<b>12.434.794</b>	<b>12.302.261</b>

**CELESC - CENTRAIS ELÉTRICAS DE SANTA CATARINA S.A.**
**DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS - CONSOLIDADO**

Em R\$ Mil

	1T24	1T23	Var %
<b>Receita Operacional Bruta</b>	<b>4.120.583</b>	<b>3.970.897</b>	<b>3,8%</b>
Fornecimento de Energia Elétrica	1.874.017	1.677.328	11,7%
Suprimento de Energia Elétrica	117.683	113.680	3,5%
Ativo Regulatório	(148.854)	(115.249)	29,2%
Energia de Curto Prazo	7.270	37.685	-80,7%
Disponibilização de Rede Elétrica	1.843.651	1.815.391	1,6%
Doações e Subvenções	186.192	163.247	14,1%
Renda de Prestação de Serviços	233	261	-10,7%
Serviço Taxado	2.687	3.015	-10,9%
Receita de Financeira	21.944	24.802	-10,4%
Outras Receitas	8.594	8.056	6,7%
<b>Receita de Construção</b>	<b>207.166</b>	<b>243.001</b>	<b>-14,7%</b>
<b>Deduções da Receita Operacional</b>	<b>(1.520.068)</b>	<b>(1.396.419)</b>	<b>8,9%</b>
ICMS	(601.384)	(565.637)	6,3%
PIS/COFINS	(305.478)	(291.228)	4,9%
CDE	(586.175)	(513.283)	14,2%
P&D	(12.036)	(17.405)	-30,8%
PEE	(11.757)	(5.706)	106,0%
Taxa de Fiscalização Regulatória ANEEL	(2.580)	(2.470)	4,5%
Outros Encargos	(658)	(690)	-4,6%
<b>Receita Operacional Líquida</b>	<b>2.600.515</b>	<b>2.574.478</b>	<b>1,0%</b>
<b>Custos e Despesas Operacionais</b>	<b>(2.241.903)</b>	<b>(2.238.606)</b>	<b>0,1%</b>
Energia Comprada para Revenda e Encargos	(1.633.257)	(1.621.128)	0,7%
Pessoal e Administradores	(180.220)	(173.406)	3,9%
Despesa Atuarial	(33.889)	(33.595)	0,9%
Material	(15.972)	(15.159)	5,4%
Serviço de Terceiros	(90.741)	(88.053)	3,1%
Depreciação e Amortização	(83.779)	(73.669)	13,7%
Provisão Líquida	(63.580)	(69.352)	-8,3%
Reversão de Provisão	2.419	6.915	-65,0%
Outras Receitas/Despesas	64.282	71.842	-10,5%
<b>Custo de Construção</b>	<b>(207.166)</b>	<b>(243.001)</b>	<b>-14,7%</b>
<b>Resultado Equivalência Patrimonial</b>	<b>15.073</b>	<b>16.589</b>	<b>9,1%</b>
<b>Resultado das Atividades - EBIT</b>	<b>373.685</b>	<b>352.461</b>	<b>6,0%</b>
Margem das Atividades (%)	14,4%	13,7%	
<b>EBITDA (R\$ mil)</b>	<b>457.464</b>	<b>426.130</b>	<b>7,4%</b>
Margem EBITDA (%)	17,6%	16,6%	
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>(49.540)</b>	<b>(52.896)</b>	<b>-6,3%</b>
Receita Financeira	86.306	285.621	-69,8%
Despesa Financeira	(135.846)	(338.517)	-59,9%
<b>LAIR</b>	<b>324.145</b>	<b>299.565</b>	<b>8,2%</b>
IR e CSLL	(72.281)	(57.311)	26,1%
IR e CSLL Diferidos	(19.853)	(24.191)	-17,9%
<b>Lucro Líquido</b>	<b>232.011</b>	<b>218.063</b>	<b>6,4%</b>
<b>Margem Líquida (%)</b>	<b>8,9%</b>	<b>8,5%</b>	

## CELESC - CENTRAIS ELÉTRICAS DE SANTA CATARINA S.A.

### DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA (DFC) - CONSOLIDADO

Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais	Controladora		Consolidado	
	3M24	3M23	3M24	3M23
<b>Lucro Líquido de Exercício</b>	<b>232.011</b>	<b>218.063</b>	<b>232.011</b>	<b>218.063</b>
Ajustes no lucro com o caixa Gerado pelas (Aplicado nas) atividades operacionais	(245.044)	(224.566)	334.236	320.135
Depreciação e Amortização	391	560	83.779	73.669
Perda na alienação de Ativo Imobilizado/Intangível	-	-	19.352	14.499
Equivalência Patrimonial, líquida de impostos	(241.245)	(225.090)	(15.073)	(16.589)
Atualização Ativo Financeiro – VNR	-	-	(8.594)	(8.056)
Baixa de Ativo Financeiro Indenizatório – Concessão	-	-	140	1.005
Juros e Variações Monetárias	(782)	2	109.586	128.107
Constituição (Reversão) Provisão para Contingências	(2.420)	(38)	12.488	6.265
Constituição (Reversão) de Reconhecimento de Impairment	-	-	-	-
Despesas Atuariais	-	-	33.889	33.595
Crédito PIS/COFINS Depreciação Direito de Uso de Ativos	-	-	47	64
Baixa Direito de Uso Arrendamentos	-	-	-	-
Perdas Estimadas em Créditos de Liquidação Duvidosa	-	-	28.432	30.556
Atualização /Juros Retorno/Bonificação Outorga/Ind. Usina Pery	-	-	(21.944)	(24.482)
Despesas de Imposto de Renda e Contribuição Social	(988)	-	92.134	81.502
(Aumento) Redução nos Ativos	14.263	5.853	(62.677)	190.104
Contas a Receber	-	-	(138.424)	(219.020)
Tributos a Recuperar	9.019	5.569	(24.115)	79.692
Depósitos Judiciais	5.070	(22)	(2.224)	9.857
Estoques	-	-	2.067	(3.156)
Ativos Financeiros (Setoriais, Bonificação de Outorga)	-	-	105.931	324.400
Subsídio CDE (Decreto no 7.891/2013)	-	-	-	-
Ativo Bônus Escassez Hídrica	-	-	-	-
Adiantamento para Futuro Aumento Capital	-	-	-	-
Outras Variações nos Ativos	174	306	(5.912)	(1.669)
Aumento (Redução) nos Passivos	(13.759)	(27.536)	(155.217)	(393.309)
Fornecedores	(848)	(465)	(156.558)	(116.239)
Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias	186	(49)	(12.351)	(13.436)
Tributos a Recolher	(13.057)	(26.818)	102.608	18.695
Passivos Financeiros Setoriais	-	-	(7.057)	(199.574)
Taxas Regulamentares	-	-	(1.459)	(1.680)
PIS/COFINS a Restituir a Consumidores	-	-	(33.947)	(10.553)
Benefícios a Empregados	-	-	(64.556)	(70.958)
Passivo Bônus Escassez Hídrica	-	-	13	(20)
Outras Variações no Passivo	(40)	(204)	18.090	456
Juros Pagos	(8)	(2)	(50.340)	(65.209)
IR e CSLL Pagos	(68)	(2.896)	(59.032)	(30.971)
<b>Fluxo de Caixa Líquido Proveniente das (Aplicado nas) Atividades Operacionais</b>	<b>(12.605)</b>	<b>(31.084)</b>	<b>238.981</b>	<b>238.813</b>
Adições Ativo Imobilizado	-	-	(17.996)	(6.187)
Adições Ativo de Contrato	-	-	-	(81.188)
Adições Ativo Intangível	-	-	(207.165)	(161.813)
Integralização de Capital	-	-	-	(152)
Recebimento Principal Mútuo D	-	-	-	-
Juros Recebidos Mútuo Celesc D	-	-	-	-
Dividendos e JCP Recebidos	9.151	8.705	1.857	4.648
<b>Fluxo de Caixa Líquido Proveniente das (Aplicado nas) Atividades de Investimento</b>	<b>9.151</b>	<b>8.705</b>	<b>(223.304)</b>	<b>(244.692)</b>
Pagamento de Empréstimos e Financiamentos	-	-	(333)	(939)
Ingresso de Empréstimos e Financiamentos	-	-	-	-
Ingressos de Debêntures	-	-	-	-
Custos na Liquidação de Debêntures	-	-	-	-
Pagamento de Debêntures	-	-	(38.372)	(55.039)
Pagamento de JCP e Dividendos	(11)	-	(11)	-
Pagamento Passivo de Arrendamento	(57)	(70)	(2.720)	(629)
<b>Caixa Líquido Proveniente das (Aplicado nas) Atividades de Financiamento</b>	<b>(68)</b>	<b>(70)</b>	<b>(41.436)</b>	<b>(56.607)</b>
<b>Aumento (Redução) Líquido (a) de Caixa e Equivalente de Caixa</b>	<b>(3.522)</b>	<b>(22.449)</b>	<b>(25.759)</b>	<b>(62.486)</b>
<b>Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes</b>	<b>56.671</b>	<b>48.205</b>	<b>906.196</b>	<b>940.684</b>
<b>Saldo Final de Caixa e Equivalentes</b>	<b>53.149</b>	<b>25.756</b>	<b>880.437</b>	<b>878.198</b>
<b>Variação no Caixa e Equivalentes de Caixa</b>	<b>(3.522)</b>	<b>(22.449)</b>	<b>(25.759)</b>	<b>(62.486)</b>

## CELESC DISTRIBUIÇÃO S.A.

### BALANÇO PATRIMONIAL

Em R\$ Mil

Ativo	31/03/2024	31/12/2023	Passivo e Patrimônio Líquido	31/03/2024	31/12/2023
<b>Circulante</b>			<b>Circulante</b>		
Caixa e Equivalentes de Caixa	719.775	749.697	Fornecedores	914.110	1.078.555
Contas a Receber de Clientes	2.053.064	1.935.736	Empréstimos e Financiamentos	512.746	356.136
Estoques	21.135	23.202	Debêntures	178.557	160.192
Tributos a Recuperar	63.144	25.809	Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias	217.064	223.079
Outros	197.243	192.558	Demais Tributos a Recolher	284.782	252.864
Demais tributos a recuperar	190.426	171.332	Dividendos Propostos	215.857	174.528
			IRPJ e CSLL a Recolher	72.854	24.984
			Taxas Regulamentares	65.072	71.489
			Passivo Atuarial	243.131	242.238
			Passivo financeiro - "Parcela A" - CVA	763.739	903.863
			PIS/COFINS a serem Restituídos a Consumidores		7.596
			Outros Passivos	125.276	105.713
			Passivo de Arrendamento - CPC 06	8.626	10.603
			Bônus Escassez Hídrica		1.146
	<b>3.244.787</b>	<b>3.098.324</b>		<b>3.602.412</b>	<b>3.643.345</b>
<b>Não Circulante</b>			<b>Não Circulante</b>		
Contas a Receber de Clientes	20.194	25.307	Empréstimos e Financiamentos	1.480.811	1.618.529
Tributos Diferidos	810.484	854.645	Debêntures	963.833	994.826
Tributos a recuperar ou compensar	446.581	472.243	Taxas Regulamentares	90.238	83.387
Depósitos Judiciais	335.870	322.544	Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias	21.377	27.899
Ativo Indenizatório - Concessão	852.744	775.920	Passivo Atuarial	1.925.888	1.923.225
Ativo Financeiro - "Parcela A" - CVA		94.538	Provisão para Contingências	504.694	484.720
Outros Créditos	3.229	3.076	PIS/COFINS a Restituir a Consumidores	314.975	333.152
Intangível	4.785.435	4.662.285	Passivo Financeiro Setorial	128.706	-
Imobilizado	12.953	15.623	Tributos a Recolher	23.013	
Ativo de Contrato	403.282	486.893	Passivo de Arrendamento - CPC 06	5.301	5.987
	<b>7.669.902</b>	<b>7.713.074</b>		<b>5.458.836</b>	<b>5.471.725</b>
				<b>9.061,2</b>	<b>9.115.070</b>
			<b>Patrimônio Líquido</b>		
			Capital Social Realizado	1.580.000	1.580.000
			Reservas de Lucro	1.406.608	1.406.608
			Ajuste de Avaliação Patrimonial	(1.290.280)	(1.290.280)
			Lucros/Prejuízos Acumulados	157.113	-
				<b>1.853.441</b>	<b>1.696.328</b>
<b>Total do Ativo</b>	<b>10.914.689</b>	<b>10.811.398</b>	<b>Total do Passivo e Patrimônio Líquido</b>	<b>10.914.689</b>	<b>10.811.398</b>

## CELESC DISTRIBUIÇÃO S.A.

### DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

Em R\$ Mil

	1T24	1T23	Var %
<b>Receita Operacional Bruta</b>	<b>4.071.372</b>	<b>3.921.133</b>	<b>3,8%</b>
Fornecimento de Energia Elétrica	1.867.860	1.671.104	11,8%
Suprimento de Energia Elétrica	96.668	94.592	2,2%
Ativo Regulatório	(148.854)	(115.249)	29,2%
Energia de Curto Prazo	6.216	36.832	-83,1%
Disponibilização de Rede Elétrica	1.844.610	1.816.274	1,6%
Doações e Subvenções	186.192	163.247	14,1%
Renda de Prestação de Serviços	233	261	-10,7%
Serviço Taxado	2.687	3.015	-10,9%
Outras Receitas	8.594	8.056	6,7%
<b>Receita de Construção</b>	<b>207.166</b>	<b>243.001</b>	<b>-14,7%</b>
<b>Deduções da Receita Operacional</b>	<b>(1.514.855)</b>	<b>(1.391.346)</b>	<b>8,9%</b>
ICMS	(601.384)	(565.637)	6,3%
PIS/COFINS	(301.326)	(287.315)	4,9%
CDE	(586.175)	(513.283)	14,2%
P&D	(11.757)	(17.119)	-31,3%
PEE	(11.757)	(5.706)	106,0%
Taxa de Fiscalização Regulatória ANEEL	(2.456)	(2.280)	7,7%
Outros Encargos		(6)	
<b>Receita Operacional Líquida</b>	<b>2.556.517</b>	<b>2.529.787</b>	<b>1,1%</b>
<b>Custos com Energia Elétrica</b>	<b>(1.627.730)</b>	<b>(1.616.432)</b>	<b>0,7%</b>
Energia Elétrica Comprada para Revenda	(1.079.909)	(1.166.582)	-7,4%
Encargo do Uso do Sistema de Transmissão	(547.821)	(449.850)	21,8%
<b>Custos e Despesas Operacionais</b>	<b>(591.360)</b>	<b>(605.104)</b>	<b>-2,3%</b>
Pessoal e Administradores	(591.360)	(164.708)	3,8%
Despesa Atuarial	(170.965)	(33.595)	0,9%
Material	(33.889)	(14.911)	5,1%
Serviço de Terceiros	(15.678)	(84.733)	2,8%
Depreciação e Amortização	(87.095)	(72.273)	14,2%
Provisão Líquida	(82.555)	(69.104)	-8,9%
Reversão de Provisão	(62.973)	6.719	-64,0%
Outras Receitas/Despesas	66.542	70.502	-5,6%
<b>Custo de Construção</b>	<b>(207.166)</b>	<b>(243.001)</b>	<b>-14,7%</b>
<b>Resultado das Atividades - EBIT</b>	<b>337.427</b>	<b>308.251</b>	<b>9,5%</b>
Margem das Atividades (%)	13,2%	12,0%	
<b>EBITDA</b>	<b>419.982</b>	<b>380.524</b>	<b>10,4%</b>
Margem EBITDA (%)	16,4%	15,0%	9,2%
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>(49.088)</b>	<b>(52.954)</b>	<b>-7,3%</b>
Receita Financeira	84.524	287.046	-70,6%
Despesa Financeira	(133.612)	(340.000)	-60,7%
<b>LAIR</b>	<b>288.339</b>	<b>255.297</b>	<b>12,9%</b>
IR e CSLL	(64.549)	(49.163)	31,3%
IR e CSLL Diferidos	(18.054)	(20.545)	-12,1%
<b>Lucro Líquido</b>	<b>205.736</b>	<b>185.589</b>	<b>10,9%</b>
Margem Líquida (%)	8,0%	7,3%	10,4%

## CELESC DISTRIBUIÇÃO S.A.

### DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA (DFC)

Em R\$ Mil

	3M24	3M23
<b>Lucro/Prejuízo antes do Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	288.339	255.297
<b>Itens que não afetam o caixa:</b>	<b>279.844</b>	<b>279.845</b>
Amortização/Depreciação	82.555	72.273
Atualização Ativo Financeiro - VNR	(8.594)	(8.056)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	28.432	30.465
Contingências	14.908	6.303
Juros e Variações Monetárias - Líquidas	109.143	129.724
Provisão para Plano de Benefícios Pós-Emprego	33.889	33.595
Baixa de Ativos	19.492	15.504
Crédito PIS/COFINS Depreciação direito de uso de ativos	19	37
Baixas de Direito de Uso de Ativos e Passivo de Arrendamentos - Líquido	-	-
<b>Variações no Ativo Circulante e Não Circulante</b>	<b>(91.242)</b>	<b>171.488</b>
Contas a Receber de Clientes	(139.297)	(219.540)
Estoques	2.067	(3.157)
Tributos a Recuperar	(30.777)	77.167
Depósitos Judiciais	(7.294)	9.879
Ativos Financeiros	-	309.128
Bônus Escassez Hídrica	90.177	-
Outros Créditos	6.118	(1.989)
<b>Variações no Passivo Circulante e Não Circulante</b>	<b>(150.265)</b>	<b>(369.234)</b>
Fornecedores	(163.845)	(116.367)
Salários e Encargos Sociais	(12.537)	(13.387)
Tributos e Contribuições Sociais	114.799	42.199
Taxas Regulamentares	(1.539)	(1.963)
Passivo Atuarial	(64.556)	(70.958)
Passivos Financeiros	(7.057)	(199.574)
PIS/COFINS a serem restituídos a consumidores	(33.947)	(10.553)
Bônus Escassez Hídrica	13	(20)
Outros Passivos	18.404	1.389
<b>Caixa Proveniente das Operações</b>	<b>326.676</b>	<b>337.396</b>
Juros Pagos	(50.026)	(65.052)
Juros e Encargos Pagos a Partes Relacionadas	-	-
Encargos Pagos de Passivo de Arrendamentos	(306)	(155)
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	(57.733)	(13.547)
<b>Caixa Líquido Proveniente das Atividades Operacionais</b>	<b>218.611</b>	<b>258.642</b>
<b>Atividades de Investimento</b>	<b>(207.165)</b>	<b>(243.001)</b>
Aquisição de Bens da Concessão	(207.165)	(243.001)
<b>Atividades de Financiamento</b>	<b>(41.368)</b>	<b>(56.537)</b>
Ingressos de Empréstimos e Financiamentos	-	-
Amortização de Empréstimos e Financiamentos	(38.705)	(55.978)
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio - JCP	-	-
Amortizações de Principal de Passivo de Arrendamentos	(2.663)	(559)
<b>Total dos Efeitos de Caixa e Equivalentes de Caixa</b>	<b>(29.922)</b>	<b>(40.896)</b>
<b>Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Período</b>	<b>749.697</b>	<b>835.653</b>
<b>Caixa e Equivalentes de Caixa no Fim do Período</b>	<b>719.775</b>	<b>794.757</b>

## CELESC GERAÇÃO S.A.

### BALANÇO PATRIMONIAL

Em R\$ Mil

Ativo	31/03/2024	31/12/2023	Passivo e patrimônio líquido	31/03/2024	31/12/2023
<b>Circulante</b>			<b>Circulante</b>		
Caixa e Equivalentes de Caixa	107.513	99.828	Fornecedores	17.707	9.804
Contas a Receber	15.872	16.805	Tributos e Contribuições Sociais	1.481	9.747
Ativo Financeiro	42.185	41.569	Dividendos Propostos	43.616	43.616
Ativo Financeiro - Ind. Proj. Básico Us Pery	18.485	18.215	Repactuação Risco Hidrológico GSF	-	-
Demais Tributos a Recuperar	1.676	1.690	Taxas Regulamentares	2.086	2.020
IRPJ e CSLL a Recuperar	9.320	6.838	Debêntures	6.545	6.001
Estoques	68	68	IRPJ e CSLL a Recolher	8.410	-
Despesas Antecipadas	654	1.047	Outros Passivos	1.658	2.120
Outros Créditos	3	2			
Dividendos e JCP	4.361	3.513			
	<b>200.137</b>	<b>189.575</b>		<b>81.503</b>	<b>73.308</b>
<b>Não circulante</b>			<b>Não circulante</b>		
Demais Tributos a Recuperar	1.170	1.281	Tributos Diferidos	100.809	103.878
Tributos a Recuperar	1.170	1.281	Taxas Regulamentares	726	658
Depósitos Judiciais	448	449	Provisão para Contingências	26	26
Tributos Diferidos	-	5.786	Debêntures	36.222	35.587
Investimentos	113.656	110.942			
Imobilizado	194.761	177.190		<b>137.783</b>	<b>140.149</b>
Intangível	44.005	44.441			
Indenização Concessão	2.421	2.421			
Ativo Financeiro – Bonificação de Outorga	321.426	317.792			
Ativo Financeiro – Inden. Usina Pery	146.033	144.366			
	<b>823.933</b>	<b>804.668</b>	<b>Total Passivo</b>	<b>219.286</b>	<b>286.765</b>
			<b>Patrimônio líquido</b>		
			Capital Social	450.000	450.000
			Reservas de Lucro	317.892	317.892
			Ajuste de Avaliação Patrimonial	12.755	12.894
			Ajustes para adoção IFRS	-	-
			Lucros/Prejuízos Acumulados	24.137	-
				<b>804.784</b>	<b>780.786</b>
<b>Total do ativo</b>	<b>1.024.070</b>	<b>994.243</b>	<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>	<b>1.024.070</b>	<b>994.243</b>

## CELESC GERAÇÃO S.A.

### DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

Em R\$ Mil

	1T24	1T23	Var %
<b>Receita Operacional Bruta (R\$ mil)</b>	<b>51.517</b>	<b>51.879</b>	<b>-0,7%</b>
Fornecimento de Energia Elétrica	6.173	6.240	-1,1%
Suprimento de Energia Elétrica	22.346	20.304	10,1%
Energia de Curto Prazo	1.054	853	23,6%
Receita Financeira - Juros e Atualização BO	15.212	16.957	-10,3%
Receita Financeira - Juros Atualização Inden Proj. US Pery	6.732	7.525	-10,5%
<b>Deduções da Receita Operacional (R\$ mil)</b>	<b>(5.213)</b>	<b>(5.073)</b>	<b>2,8%</b>
PIS/COFINS	(4.152)	(3.913)	6,1%
Comp. Financ. p/ Utiliz. De Recursos Hídricos	(658)	(684)	-3,8%
RGR e P&D	(279)	(286)	-2,4%
Taxa de Fiscalização Regulatória ANEEL	(124)	(190)	-34,7%
<b>Receita Operacional Líquida (R\$ mil)</b>	<b>46.304</b>	<b>46.806</b>	<b>-1,1%</b>
<b>Custos com Energia Elétrica (R\$ mil)</b>	<b>(7.817)</b>	<b>(6.795)</b>	<b>15,0%</b>
Repactuação Risco Hidrológico - GSF	-	-	
Energia Elétrica Comprada para Revenda	(6.858)	(5.912)	16,0%
Encargos do Uso do Sistema	(959)	(883)	8,6%
<b>Custos e Despesas Operacionais (R\$ mil)</b>	<b>(8.698)</b>	<b>(8.296)</b>	<b>4,8%</b>
Pessoal, Administradores	(4.367)	(4.182)	4,4%
Material	(294)	(248)	18,5%
Serviço de Terceiros	(2.662)	(2.462)	8,1%
Depreciação / Amortização	(833)	(836)	-0,4%
Provisões, líquidas		(248)	-100,0%
Reversão de provisão para Perdas de Investimentos		158	-100,0%
Baixas Ativo Imobilizado	-	-	
Outras Receitas / Despesas	542	(478)	13,4%
Provisão / Reversão Teste Impairment, líquidas	-	-	
<b>Resultado Equivalência Patrimonial (R\$ mil)</b>	<b>3.562</b>	<b>3.801</b>	<b>-6,3%</b>
<b>Resultado das Atividades - EBIT (R\$ mil)</b>	<b>33.351</b>	<b>35.516</b>	<b>-6,1%</b>
Margem das Atividades (%)	72,0%	75,9%	
<b>EBITDA (R\$ mil)</b>	<b>34.184</b>	<b>36.352</b>	<b>-6,0%</b>
Margem EBITDA (%)	73,8%	77,7%	
<b>Resultado Financeiro (R\$ mil)</b>	<b>1.166</b>	<b>2.991</b>	<b>-61,0%</b>
Receita Financeira	2.405	4.501	-46,6%
Despesa Financeira	(1.239)	(1.510)	-17,9%
<b>LAIR (R\$ mil)</b>	<b>34.517</b>	<b>38.507</b>	<b>-10,4%</b>
IR e CSLL	(7.802)	(8.148)	-4,2%
IR e CSLL Diferidos	(2.717)	(3.646)	-25,5%
<b>Lucro Líquido (R\$ mil)</b>	<b>23.998</b>	<b>26.713</b>	<b>-10,2%</b>
Margem Líquida (%)	51,8%	57,1%	

## CELESC GERAÇÃO S.A.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA (DFC)			Em R\$ Mil
	3M24	3M23	
<b>Lucro/Prejuízo antes do Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	23.998		38.507
<b>Ajustes</b>	<b>(12.902)</b>		<b>(28.948)</b>
Depreciação e Amortização	833		863
Equivalência Patrimonial	(3.562)		(3.801)
Variações Monetárias	(1.224)		(1.618)
Despesas de imposto de renda e contribuição social	10.519		-
Perdas Estimadas em Crédito de Liquidação Duvidosa			90
Ativo Financeiro Atualização - Ind. Projeto Básico Usina Pery	(6.732)		(7.525)
Ativo Financeiro Atualização - Bonificação de Outorga	(15.212)		(16.957)
Crédito PIS/COFINS Depreciação	28		
<b>Variações no Ativo Circulante e Não Circulante</b>	<b>16.561</b>		<b>15.889</b>
Contas a Receber de Clientes	933		486
Tributos a Compensar ou Recuperar	(518)		(262)
Estoques			1
Ativo Financeiro	10.962		10.626
Ativo Financeiro Atualização - Ind. Projeto Básico Usina Pery	4.792		4.646
Outros Ativos	392		392
<b>Variações no Passivo Circulante e Não Circulante</b>	<b>(745)</b>		<b>(7.166)</b>
Fornecedores	7.903		628
Taxas Regulamentares	80		283
Tributos e Contribuições Sociais	(6.266)		(6.970)
Outros Passivos	(462)		(1.107)
<b>Caixa Proveniente das Operações</b>	<b>26.912</b>		<b>18.282</b>
Juros pagos e recebidos	-		-
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	(1.231)		(14.528)
<b>Caixa Líquido Proveniente das Atividades Operacionais</b>	<b>25.681</b>		<b>3.754</b>
<b>Atividades de Financiamento</b>	<b>-</b>		<b>-</b>
Amortização de Empréstimos/Debêntures	-		-
<b>Atividades de Investimento</b>	<b>(17.996)</b>		<b>(2.895)</b>
Redução de Capital Investidas	-		-
Aquisição de Investimentos	-		(152)
Aquisições de bens do ativo imobilizado	(17.996)		(6.187)
Aquisição de Intangível	-		-
Partes Relacionadas - Pagamentos Contrato Mútuo	-		-
Partes Relacionadas - Recebimentos Contrato Mútuo	-		-
Dividendos recebidos	-		3.444
Juros Recebidos Mútuo	-		-
<b>Total dos Efeitos de Caixa e Equivalentes de Caixa</b>	<b>7.685</b>		<b>859</b>
<b>Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Exercício</b>	<b>99.828</b>		<b>56.826</b>
<b>Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Exercício</b>	<b>107.513</b>		<b>57.685</b>

## **8. EVENTOS RELEVANTES**

### **1.1 Celesc instala 100 medidores inteligentes no primeiro dia de operação em Florianópolis.**

Em janeiro, a Celesc iniciou o processo de instalação de medidores inteligentes de energia para clientes de Florianópolis. No primeiro dia de operação, a Celesc substituiu 100 equipamentos antigos pelos novos no bairro Coqueiros, o primeiro a ser contemplado com as trocas.

O projeto prevê que todas as unidades consumidoras da capital tenham medidores inteligentes instalados ao longo dos próximos três anos. Os equipamentos fornecem informação em tempo real e de forma remota sobre o fornecimento de energia e maior agilidade no religamento da luz.

A troca dos medidores está sendo feita por técnicos da Celesc de forma espontânea, sem a necessidade de solicitação por parte dos clientes e sem custos extras. Ao todo, o investimento com substituições será de R\$ 116 milhões.

### **1.2 Restauração da Usina Maruim, realizada pela Celesc, é destacada pelo Ministério de Minas e Energia**

No dia 19 de janeiro, o Ministério de Minas e Energia destacou, em suas redes sociais, o trabalho de restauração que a Celesc está realizando na histórica Usina Maruim, de São José, inaugurada em 1910 e desativada há 51 anos.

Na divulgação, a equipe de comunicação do Ministério fez um carrossel com linha do tempo, contando a história da Usina e divulgando dados da obra realizada pela estatal catarinense. Orçada em R\$ 9 milhões, a restauração deve ser concluída em abril.

### **1.3 Celesc é finalista no prêmio Aneel Ouvidoria 2024**

Em fevereiro, a Celesc foi finalista no prêmio Aneel Ouvidoria. O Prêmio da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) é destinado às distribuidoras que possuem os melhores desempenhos de tratamento das reclamações registradas pelos consumidores junto à agência. Entre os critérios avaliados para a premiação estão o tempo de tratamento das reclamações pelas distribuidoras, a procedência das reclamações, a clareza das informações prestadas e a tempestividade das respostas.

### **1.4 Em Brasília, Celesc apresenta experiência no enfrentamento a Eventos climáticos extremos.**

No dia 22 de fevereiro, a Celesc apresentou a atuação das equipes da Celesc no pronto reestabelecimento do fornecimento de energia durante os eventos climáticos de outubro e novembro de 2023. Este foi o tema central da apresentação da Diretoria de Distribuição (DDI), no Workshop "Resiliência de redes frente a fenômenos Climáticos de Elevada Severidade", realizado na sede da Confederação Nacional da Indústria (CNI), em Brasília, promovido pela Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL).

### **1.5 Novo edital da Celesc busca parceiros para expansão do Corredor Elétrico Catarinense**

Em fevereiro, a Celesc, por meio do programa de P&D/Aneel, em parceria com a Fundação Certi (Fundação Centros de Referência em Tecnologias Inovadoras), lançou uma Chamada Pública em busca de parceiros para a instalação de 20 novas estações de recarga do Corredor Elétrico Catarinense. Na ocasião, também foi inaugurado o eletroposto instalado em frente à sede da Companhia, em Florianópolis.

As novas estações serão um reforço importante para o Corredor Elétrico Catarinense. O Corredor foi concebido de forma estratégica, atendendo todas as regiões do estado e, principalmente agora no badalado verão de Santa Catarina, tem atendido com satisfação a demanda do crescente número de proprietários de veículos elétricos que passam pelo estado.

### **1.6 Celesc é a segunda melhor distribuidora do Sul e a quinta Melhor do Brasil**

Em março, a Celesc, mais uma vez, foi destaque no Prêmio ANEEL de Satisfação do Consumidor. A Agência Nacional de Energia Elétrica reconheceu a distribuidora catarinense como a **segunda melhor** avaliada na região Sul entre as que atendem mais de 400 mil unidades consumidoras. No ranking nacional, na categoria empresas de grande porte, ficou em **quinto lugar** entre as 33 distribuidoras concorrentes.

Em 2023, a Celesc foi reconhecida pela Associação Brasileira de Distribuidoras de Energia Elétrica (Abradee) como a **melhor distribuidora de energia elétrica da região Sul do Brasil**. Também ficou em segundo lugar no prêmio internacional da Comissão de Integração Energética Regional (CIER), na categoria de empresas com mais de 500 mil consumidores.